

www.doctum.edu.br

ADMINISTRAÇÃO

ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

rede de ensino
DOCTUM



SUMÁRIO

<i>A PROTEÇÃO E RESPEITO AO IDOSO</i>	3
<i>A EXCLUSÃO DO IDOS</i>	4
<i>ESTATUTO DO IDOSO</i>	5
<i>HISTÓRIA ASILO DE VITÓRIA</i>	6
<i>O IDOSO E O MERCADO DE TRABALHO</i>	7
<i>O Mercado de Trabalho para o Sexo Feminino</i>	8
<i>Desigualdade Salarial da Mulher no Mercado de Trabalho</i>	9
<i>Os Desafios da Mulher no Mercado de Trabalho</i>	10
<i>A Desigualdade da Mulher no Mercado de Trabalho</i>	11
<i>FEMINISMO X MACHISMO</i>	12
<i>HOMOAFETIVIDADE</i>	13
<i>IDENTIDADE DE GÊNERO</i>	14
<i>AUTISMO NAS UNIVERSIDADES</i>	15
<i>COTAS RACIAIS</i>	16
<i>INCLUSÃO SOCIAL- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</i>	17
<i>Empreendedorismo e Inovação</i>	18
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PUMA</i>	19
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA RANDON</i>	20
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PERDIGÃO</i>	21
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MAKSOUD PLAZA</i>	22
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA J.G. CONFECÇÕES</i>	24
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA CHOCOLATES GAROTO S/A</i>	25
<i>GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BANCO SAFRA S/A</i>	26

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A PROTEÇÃO E RESPEITO AO IDOSO

Brenda Queiroz; Fernanda Martins; Diego de Souza; Igor de Paula; Rhayane Sarmiento; Rayanne Oliveira; Renata Siqueira; Aline Fernanda e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal abordar a proteção e o respeito aos idosos na convivência familiar e comunitária. A grande sabedoria referente ao idoso é que a idade é um fator importante a sociedade. A metodologia será realizada através de buscas em diversos documentos eletrônicos, tendo como foco conscientizar a sociedade sobre os problemas que são causados pela negligência com a melhor idade.

Palavras-Chaves: Proteção ao Idoso. Estatuto do idoso. Dignidade. Negligência. Expectativa de Vida.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A EXCLUSÃO DO IDOS

ENIELE SOARES FONSECA; FAGNER NASCIMENTO CAMPOS; FÉLIX BERTASSO BATISTA; CARLOS JAMERSON RODRIGUES SANTOS; JOÃO WILLAN SCHIMIDT GUIMARÃES; MARINA FERREIRA CHAGAS; JAQUELINE PEREIRA GOULART; LUIZ GUILHERME COUTO FEIJÓ; MARCOS MIGUEL CAMILO DE SOUZA; MALENA PIRES DA GAMA e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

O trabalho aborda como tema principal a exclusão do idoso na sociedade. O objetivo é verificar a importância da necessidade de ações sociais e governamentais para sanar essa exclusão ao idoso. A metodologia utilizada foi a pesquisa em documentos eletrônicos. Sendo assim o trabalho vai abordar todos os aspectos envolvendo os idosos na sociedade.

Palavras-Chave: Abandono. Impunidade. Exclusão.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ESTATUTO DO IDOSO

PAULO VICTOR COUTINHO RODRIGUES; BRUNO NASCIMENTO; LEONARDO CAVALCANTI; GABRIELA PEREIRA NERY; PHILIPPE DO CARMO DA SILVA; RAFAELA APRIGIO NERES; GABRIEL DE BARROS MARCELINO e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o estatuto do idoso focando nas penalidades aos crimes contra os idosos. A metodologia utilizada foi averiguar os crimes envolvendo os idosos por meio do estatuto do idoso. Conclui-se que há necessidade de ampliar as penalidades em crimes contra os idosos buscando a redução na quantidade de crimes envolvendo o idoso, e de certa forma a violência em geral.

Palavras-Chaves: Dignidade. Proteção. Respeito.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

HISTÓRIA ASILO DE VITÓRIA

RENAN RAMOS; BRENDA LOPES; ANA CAROLINA VERVLOET; ARTHUR PEREIRA; FABRÍCIO MORAES NETTO COUTINHO; PEDRO HENRIQUE COSTA DE JESUS; MARCILIO JOSE SANT'ANNA RODRIGUES e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a história do Asilo de Vitória, fundada em 03 de junho de 1940 por Major João Punaro Bley. O ponto principal da história perpassa pela proteção, assistência moral e material à velhice necessitada, socorrendo-a, asilando-a e promovendo recursos indispensáveis ao seu bem estar. A metodologia será através de documentos, estatutos, fotografias e documentos eletrônicos. Conclui-se que a grande missão é prestar assistência social integrada ao idoso estabelecendo formas de independência, integração, melhoria na qualidade de vida e participação efetiva na sociedade.

Palavras-Chave: Abandono. Idoso. Qualidade de Vida. Respeito.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O IDOSO E O MERCADO DE TRABALHO

IAGO SANTANA; GRAZIELE LETÍCIA PASSOS TRANHAGA; JOÃO VICTOR PEREIRA DOS SANTOS; JÚLIA SILVA ARAÚJO; JULIANE MOURA LOPES; LUÍS FHILLYPE MALAGUTE SILVA; MARLON CARLOS DE SOUZA; SOFIA DE CÁSSIA RAYMUNDO NEITZEL e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o idoso ao mercado de trabalho. O assunto refere-se ao tema do idoso que permanece em atividade no mercado de trabalho embora tenha se aposentado. A metodologia utilizada foi o artigo 5º e 9º da lei 10.741/03 que refere-se ao artigo do idoso. Trata-se da dignidade da pessoa humana, entre eles e o bem estar, o direito do idoso, a proteção do idoso e o estatuto do idoso. Sendo assim, concluem-se que os idosos possuem o mesmo direito que todas as outras pessoas, a indiferença não deve ser imposta, uma vez que o idoso é um ser humano como outro qualquer, porém, com algumas limitações que devem receber um cuidado especial.

Palavras-Chave: Idoso. Sociedade. Trabalho. Aposentadoria. Dignidade.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O MERCADO DE TRABALHO PARA O SEXO FEMININO

Fagner Eduardo Gonçalves de Queiroz, Gleidson Santos de Araújo, Thais Silva Ferreira e Keillen Gonçalves

RESUMO

O Presente trabalho trata sobre a evolução da mulher no mercado de trabalho. Fica ressaltado neste estudo a necessidade de estudos mais aprofundados que adotem uma perspectiva de gênero no mercado de trabalho. Este trabalho desenvolve-se a partir de pesquisas na internet. Buscou-se comparar alguns autores sobre tal assunto devido a sua relevância para o bem estar dos indivíduos no ambiente interno e externo das empresas, especificamente ao seguimento feminino. Sendo Assim, todas essas reestruturações que se seguiram no mundo do trabalho com relação às mulheres, continuaram produzindo uma segregação por gênero, ou seja, mesmo as mulheres possuindo as mesmas características profissionais que os homens, elas continuam recebendo menores salários.

Palavras-Chave: Mulher, Trabalho, Brasil, desigualdade.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DESIGUALDADE SALARIAL DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Adryeli Christina Buter Fernandes, Ana Carolina Ferreira Rios, Camila Correia de Souza Silva e Keillen Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo conscientizar sobre a importância de um ambiente de trabalho onde a qualificação do trabalhador pode se sobressair quando o preconceito é deixado de lado. Este estudo busca compreender que nos dias atuais ainda existe a desigualdade salarial entre homens e mulheres. A metodologia utilizada foi através de artigos para que seja possível observar as discriminações, desigualdade salarial e preconceito no ambiente de trabalho. Sendo assim, a desigualdade salarial ainda é fator presente nos dias atuais. A maioria das organizações tem dificuldade em aceitar a mulher exercendo cargos elevados.

Palavras-Chave: Desigualdade - Mulher - Mercado de trabalho.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

OS DESAFIOS DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Frânnia Costa Fricks da Silva, José Paulo da Silva Flores, Juliana Santos de Almeida, Julieth Chavier de Sousa, Lázaro Machado Pianca e Keillen Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como as mulheres ainda sofrem com a inserção no mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi pesquisas em sites e dados estatísticos de estudos científicos dentro das organizações. Sendo assim, a mulher vem conquistando o seu espaço no mercado de trabalho, mas ainda encontra alguns preconceitos e dificuldades, como a desigualdade salarial e a falta de oportunidades em cargos de gestão.

Palavras-Chave: mulher, mercado de trabalho, preconceito, liderança feminina.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A DESIGUALDADE DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Ariane Alves Ramos, José Ricardo Alves Ramos, Josué de Souza Almeida, Letícia Oliveira e Keillen Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo levantar alguns dados atuais sobre a situação das mulheres no mercado de trabalho e a sua constante evolução. A metodologia utilizada foi sites e artigos disponibilizados na internet para consumo de melhores informações concretas, que mostram como está a colocação da mulher no mercado de trabalho nos tempos atuais. Sendo assim, consideramos que com o constante crescimento e evolução das mulheres no mercado de trabalho, tornou-se primordial a contratação de pessoas do sexo feminino, e com isso pode-se perceber a elevação dos resultados da maioria das empresas.

Palavras-Chave: Desigualdade de gênero, machismo no ambiente de trabalho, evolução, falta de reconhecimento.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

FEMINISMO X MACHISMO

Adones Soares de Oliveira, Cintia Tongo, Cléia Simões, Fatima Janaina, Katiuscia Leles Bento, Marjory Custódio Moreira, Tatiane de Oliveira. e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O trabalho aborda como tema principal o movimento feminista no Brasil. Muitos defendem que o feminismo é considerado um movimento político, filosófico e social que defende a igualdade de direito entre mulheres e homens. Outros dizem que o feminismo é um puro exagero, que a mulher assim como todo e qualquer ser humano possui direitos, garantias, deveres e obrigações. Nesse sentido, o fato de ser mulher não a torna diferente nem, muito menos, detentora de mais (ou menos) direitos do que os homens. A própria Constituição Federal que determina, expressamente, que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

HOMOAFETIVIDADE

Alexandra, André, Daniely Fernandes, Daniely Ladislau, Fabiano, Fernanda Silva, Karla Costa e Scheilla Braga e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O estudo faz uma análise do direito a livre manifestação de opção quanto a opção sexual. Defende-se a Homoafetividade com direito fundamental de reconhecimento tardio, embora se verifique a existência e tolerância entre os povos antigos de relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo. E o reconhecimento dos casamentos homoafetivos no Brasil.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

IDENTIDADE DE GÊNERO

Diego FERNANDES PUZIOL, Fernando ARAUJO DE SOUZA, Geisiane CALMON, Marcos MAGRI, Micaele RIBEIRO, Sarah SANTOS e Vinicius BETZEL. e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo conceituar de forma clara e resumida o termo identidade de gênero. Desmitificando a relação que é feita de forma errônea sobre gênero e orientação sexual. Deixando claro que não é uma escolha e sim um comportamento genético . Foram realizadas diversas pesquisas na internet, programas exibidos em TV aberta, com intuito de trazer o conceito de identidade de gênero de forma simples e de fácil entendimento para todos. Sendo assim: Existem dois gêneros (feminino e masculino) havendo pessoas cujo gênero psicológico discorda do sexo biológico. A identidade de gênero fica estabelecida no início da infância onde as crianças, ocasionalmente dão preferência a atividades consideradas mais adequadas ao sexo oposto.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AUTISMO NAS UNIVERSIDADES

Caroline Maria, Gabriela Ribeiro, Regiane Trarbach, Sidney, Tainara Souza e Thalles Reis. e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a Inclusão dos Autistas nas Universidades. O Autismo é um transtorno de Espectro Autista, que compromete as habilidades de comunicação e interação social. A metodologia utilizada mostra a realidade social dos portadores do Autismo, desenvolvido pelo grupo através de pesquisas em jornais e sites. Sendo assim, um processo de inclusão que traz fatores positivos, como confiança e auto estima, para que essas pessoas possam ter a oportunidade de ingressar em uma universidade, favorecendo assim a sociabilidade.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

COTAS RACIAIS

Carolina Teixeira, Glacy Hellen Muzzi, Hugo Jardim, Nayara Salgado, Ludneia e Willian Pimentel e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo trazer em discussão a relevância das cotas raciais no país e quais efeitos são possíveis observar com tal sistema. A pergunta é: cotas raciais contribuem para melhor distribuição de renda, mas elimina a discriminação? A metodologia utilizada foi a utilização do método descritivo e o exploratório por meio de pesquisas bibliográficas, realizadas a partir de sites de pesquisa. A natureza da pesquisa foi qualitativa, procurando observar nas falas dos autores os principais pontos de convergências das idéias. Sendo assim podemos concluir que a desigualdade social no país é evidente. E embora o governo entre com intervenção política a fim de igualar as oportunidades para todos os grupos sociais, ainda temos um longo caminho a percorrer até de fato ajudar essa população.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

INCLUSÃO SOCIAL- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Anny Galacha, Aparecida Gobbi, Carlos Vitor Macedo, Erica Campos, Hauana Rodrigues, Mayki Ribeiro Rossoni, Murilo Carvalho e Rian César. e Paula Jenaina Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os recursos da sociedade. A metodologia foi a utilização de diversas buscas em documentos eletrônicos e, também, foi realizado uma pesquisa local, com pessoas com deficiência. Sendo assim, o propósito principal deste trabalho foi de apresentar e analisar a questão da inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade em geral. Aplicando pesquisas e entrevistas conseguimos alcançar o objetivo deste trabalho.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Thiago Malta Leite, Keillen Gonçalves, Claudio Guimarães e Thiago Malta Leite Nascimento

RESUMO

Trata incentivar o desenvolvimento do aluno em empreendedorismo e inovação por meio de conhecimentos práticos de forma multidisciplinar, envolvendo as disciplinas Integradora, Gestão de Custos e Gestão de Processos. A metodologia utilizada foi feita com base em Pesquisa Básica Dirigida, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental, demonstrando na prática os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto. Sendo assim, o projeto contempla a pesquisa bibliográfica, informações práticas de mercado para o desenvolvimento das ideias de negócios, com intuito de incentivar a inovação e empreendedorismo.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PUMA

Gabriele Barcelos, Raiza de Andrade Duarte, Lorena Gomes dos Santos, Welder Réboli Conceição e Wiliana da Silva e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar a gestão de conflitos em empresas familiares, mais especificamente em relação à empresa Puma. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, através de coletas e revisão em pesquisas em artigos, jornais e revistas na internet, bem como o método de estudo de caso. Esse método de investigação propiciou, por um lado, caracterizar quais práticas são mais relevantes na gestão organizacional dessas empresas, por outro lado, identificar outras práticas que ainda precisam ser aprimoradas no sentido da eficiência e da eficácia da gestão em empresas familiares. A empresa Puma foi fundada após longas desavenças entre os irmãos Dasslers criando, assim, duas das maiores marcas do mundo, a Adidas e Puma. Foram analisadas as relações interpessoais entre os colaboradores da organização, assim como alocação, funções, cargos e grau de parentesco com os proprietários. Acabar com conflitos dentro desse segmento é algo impossível, pois por se tratar de uma empresa familiar, o ego sempre fala mais alto dentre os membros da família. Cabe ao fundador, saber dividir os papéis de cada um, evitando expor assuntos particulares diante de todos, para que não haja intriga entre os familiares. Sendo assim, conclui-se que dentro das empresas familiares conflitos são comuns por conta dos interesses divergentes dos membros e que as empresas familiares necessitam de um bom gerenciamento desses conflitos, pois são essas ações que proporcionam a melhoria e a eficácia dos relacionamentos familiares, fazendo com que a empresa se torne referência de qualidade e transparência.

Palavras-chave: Gestão de conflitos. Empresa Familiar. Puma.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA RANDON

Aline Alves Braga Rocha, Aline Azeredo Gonçalves e Karine Souza Alves e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

O objetivo do presente trabalho consiste em analisar os mecanismos de governança executados em uma empresa familiar de grande porte, procurando analisar como estes contribuíram para os processos de sucessão e de profissionalização vivenciados pela organização. Dessa forma, foi elaborado um estudo de caso através de pesquisa bibliográfica sobre a empresa Randon S/A, que passou por longo processo de estruturação de seus mecanismos de governança e dos processos de sucessão e profissionalização da gestão. Estudos revelam que as empresas familiares representam a grande maioria das organizações do mundo, o que lhes garante um lugar de destaque na economia mundial. Neste contexto, é imprescindível à harmonia dos interesses familiares e as metas organizacionais, pois pode ser a solução para a permanência no mercado desse modelo de negócio, o que acarreta por uma busca por recursos que reduza os conflitos e as dificuldades existentes. Os resultados da pesquisa revelam que no ritmo de crescimento da empresa, com sua expansão em mercados nacionais e internacionais, devido à entrada de novos sócios, através da entrada da empresa no mercado de capitais e em níveis diferenciados de governança corporativa, formaram condições essenciais que provocaram mudanças profundas em seu interior. Sendo assim, essas mudanças contribuíram para perda progressiva do controle da empresa, pois o redirecionamento das futuras gerações para a posição de acionistas e não de gestores, transformará herdeiros em apenas acionistas, estes por sua vez tenderão a direcionar para uma lógica de investidores, deixando gradualmente o laço afetivo com os negócios empreendidos por seus antecessores.

Palavras-chave: Empresas Familiares. Randon. Governança.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA PERDIGÃO

Alda Gardiman Cordeiro, Luciano Pereira dos Santos, Lucas Bertolde Magnago, Wanderson Leandro de Jesus, Jhonatas Thieres Rosa da Silva e Vinicius Jovino da Silva e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

A motivação para a execução deste trabalho foi o interesse pelo tema da gestão empresarial familiar, tendo sido analisado o caso da Perdigão Agroindustrial S/A. Este estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, sendo que a pesquisa realizada foi de caráter qualitativo e com aplicação em um estudo de caso. No Brasil, observa-se que a questão da gestão empresarial familiar é pouco estudada, havendo, mesmo, uma carência de dados sobre o assunto, o que é preocupante, devido ao expressivo número de empresas familiares existentes. O fenômeno da globalização, os avanços tecnológicos sem precedentes e a luta para se firmar num mercado cada vez mais competitivo têm forçado as organizações a promoverem mudanças gerenciais e estruturais para se adaptarem aos novos desafios que vem sendo impostos. Há pelo menos três décadas, empresas familiares da Europa e dos Estados Unidos vêm passando por fortes transformações, o que não sucedeu no Brasil. O objetivo central da pesquisa foi analisar a evolução da Perdigão, com foco nos períodos de crise administrativa, que até 1994, ano de sua venda, foi uma empresa essencialmente familiar e após sua venda, quando a empresa foi profissionalizada. Relevante, nesta pesquisa, foi a tentativa de identificar as ações que resultaram no processo falimentar da Perdigão, bem como a análise da nova situação a partir da sua reestruturação. Sendo assim, conclui-se que a equipe de dirigentes profissionais que assumiram a direção após a venda garantiu e aumentou a empregabilidade, ampliou a oferta de produtos e melhorou o market share. Palavras-chave: Perdigão. Empresa familiar. Conflitos. Administração profissionalizada.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MAKSOUH PLAZA

Alberto Gustavo Rodrigues Ferreira, Fábio Júnio Dias da Silva, Francisco Saraiva de Sousa, Jerônimo Bianchi Junior e Thais Evellyn Veronez de Faria e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

Trata de um estudo de caso do hotel Maksoud Plaza que aperfeiçoou a gestão familiar para um modelo de gestão profissionalizada. Utilizou-se a pesquisa do tipo exploratória e qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Três características são apontadas como definidoras de uma empresa familiar: a propriedade ou o controle sobre a empresa; o poder que a família exerce sobre a empresa; e a intenção de transferir a empresa a futuras gerações, já incluindo muitas vezes, membros dessa nova geração na empresa. Normalmente, sua estrutura de propriedade tende a se pulverizar ao longo do tempo e através das gerações. Os conflitos organizacionais podem ter algumas causas principais, por exemplo, as mudanças relativas à pressão do mercado, promovendo mudanças organizacionais internas a adaptação organizacional. Outra possível causa é pelos recursos limitados, este por sua vez, é fruto de enxugamentos promovidos pelas organizações para tornarem-se competitivas. As limitações dizem respeito das pessoas, dinheiro, espaço, tempo e ainda o choque entre metas e objetivos. Embaraços entre um departamento e outro ou uma diretoria e outra são comuns, em função de metas e objetivos que se chocam, por falta de sintonia e comunicação entre as áreas. Assim, constatou-se que o administrador tem objetivo de resolver essas questões comportamentais quando surgir em sua gestão um conflito familiar. Desse modo, toda a sua disciplina em transformar a gestão familiar para um modelo de gestão profissionalizada com foco no alto desempenho seria o caminho mais propício para o desenvolvimento sustentável da organização.

Palavras-chave: Empresa familiar. Conflitos. Gestão profissionalizada. Maksoud Plaza.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA J.G. CONFECÇÕES

Graciele Nalli Largura e Jovenila Ferreira Pereira de Almeida e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso de uma indústria de confecções, sendo que a pesquisa realizada foi de caráter qualitativo, onde a coleta de dados para o trabalho consistiu em pesquisas bibliográficas. As empresas familiares destacam-se cada vez no cenário econômico mundial, sendo responsável por grande parte da geração de empregos e renda, e pelo desenvolvimento dos países em que estão inseridas. As empresas familiares e sua cultura em sua primeira fase de vida são determinadas pelos traços típicos do fundador, que geralmente são tradicionalistas e conservadores. Além disso, muitas vezes o proprietário, é que possui o conhecimento, desde o processo produtivo até o controle financeiro, além de tomar as decisões, executa as funções de controladoria e define estratégias necessárias para os negócios. O fundador com seus valores, regras práticas e suas crenças, faz parte dos alicerces básicos da empresa e interfere nos negócios e nas decisões. É importante ressaltar que as crenças e valores dos proprietários irão impactar nas crenças e valores de toda a organização e se converterão em diretrizes que nortearão os demais subsistemas da empresa. Buscando auxiliar e agregar mais aos processos de gestão da empresa analisada, verificou-se que a profissionalização e a sucessão já vêm sendo planejadas, ao mesmo tempo, mostra-se a perspectiva que estas neutralizarão a gestão paternalista que é característica de empresas familiares, além desses, outros desafios a serem superados também são observados e analisados no estudo.

Palavras-chave: Empresas familiares. Gestão de conflitos. Sucessão.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA CHOCOLATES GAROTO S/A

Jaime Mendes Laranja Filho, Silvania Silveriano de Freitas, Priscila Ronconi Lira, Danielly da Silva Pajaú, Esther Vasconcellos Galdino dos Santos e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar a gestão de conflitos em empresas familiares, mais especificamente em relação à empresa Chocolates Garoto. A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho foi bibliográfica com consultas de bibliografias específicas e documentais, além disso, utilizou-se o método de estudo de caso. Nas empresas familiares os conflitos são muito comuns, pois eles acontecem onde existem diferentes opiniões sobre um determinado problema, dessa forma, no ambiente empresarial as pessoas demonstram pontos de vista distorcidos sobre determinados assuntos e através desse tipo de posicionamento surgem os conflitos. Criada pelo alemão Henrique Meyerfreund em 1929, a Chocolates Garoto teve o ciclo inicial de prosperidade interrompido na época da Segunda Guerra Mundial (1939-45). Por sua origem alemã, Heinrich foi detido no presídio de Maruípe e a fábrica passou a ser gerida por interventores federais. Terminado o conflito, a empresa novamente seguiu um ritmo de intenso crescimento. No final da década de 90, quando a empresa completava 70 anos, ocorreu uma explícita crise de disputa pelo poder entre os diferentes sócios. Em meio às sucessivas crises internas entre os sócios, a empresa foi vendida para a Nestlé S/A no início de 2002. Sendo assim, conclui-se que se analisados de forma estratégica, os conflitos podem favorecer a identificação de melhorias nos processos comunicacionais internos e conseqüentemente externos da empresa, ou se não administrado pode gerar grandes problemas para a organização.

Palavras-chave: Garoto. Empresas familiares. Gestão de conflitos.

GDI

CURSO: Administração, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

GESTÃO DE CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BANCO SAFRA S/A

Cristina Gonçalves da Silva, Danielle Ferreira dos Santos, Gustavo Henrique Moreira Lima, Valckiria Araujo Barbosa, Viviane de Souza Oliveira Espíndula e PAULO CEZAR RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

Trata do tema gestão empresarial familiar, através da análise do caso do Banco Safra S/A. Este estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, sendo que a pesquisa realizada foi de caráter qualitativo, onde a coleta de dados para o trabalho consistiu em pesquisas bibliográficas, com aplicação em um estudo de caso. No Brasil, observa-se que a questão da gestão empresarial familiar é pouco estudada, havendo, mesmo, uma carência de dados sobre o assunto, o que é preocupante, devido ao expressivo número de empresas familiares existentes. A maioria das empresas familiares sente dificuldades em passar o comando ao seu sucessor. Assim, o processo sucessório é um momento significativo no ciclo de vida da empresa familiar, dado que o início de uma nova gestão pode propiciar melhorias à organização, ou mesmo o fracasso do projeto instituído pelo fundador. A profissionalização da gestão é uma ferramenta essencial para que o processo sucessório ocorra de maneira satisfatória. O fenômeno da globalização, os avanços tecnológicos sem precedentes e a luta para se firmar num mercado cada vez mais competitivo têm forçado as organizações a promoverem mudanças gerenciais e estruturais para se adaptarem aos novos desafios que vem sendo impostos. Mesmo com os altos e baixos causados pelos conflitos familiares ocorridos na empresa, conclui-se que o Banco Safra S/A continuou erguido, tendo sua gestão familiar bem coordenada, e hoje é um dos cinco maiores bancos privados do país.

Palavras-chave: Banco Safra. Empresa familiar. Administração profissionalizada. Conflitos.

www.doctum.edu.br

**ARQUITETURA E
URBANISMO**
ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

rede de ensino
DOCTUM



SUMÁRIO

<i>Cidades Invisíveis – As Cidades e o Desejo : Despina</i>	<i>3</i>
<i>Cidades Invisíveis – As Cidades e a Memória</i>	<i>4</i>
<i>As Cidades Invisíveis - A Cidade e os Mortos - Laudônia.....</i>	<i>6</i>
<i>As Cidades Invisíveis - As Cidades e o Nome - Pirra</i>	<i>7</i>
<i>As Cidade Invisíveis - As cidades e os olhos - Bauci.....</i>	<i>9</i>
<i>As Cidades Invisíveis - As Cidades e o Céu - Tecla</i>	<i>11</i>
<i>Cidades Invisíveis - Cidades Contínuas - TRUDE</i>	<i>12</i>
<i>As Cidades Invisíveis - Cidades Delgadas - Zenóbia.....</i>	<i>13</i>
<i>Cidades Invisíveis - Cidades Ocultas - Marósia.....</i>	<i>14</i>
<i>Cidades Invisíveis - As Cidades e as Trocas - ERCILIA</i>	<i>16</i>

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INVISÍVEIS – AS CIDADES E O DESEJO : DESPINA

FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO, MIRELI CHAGAS DE HOLANDA, LUANY RODRIGUES VIEIRA, THAMYRIS LAUAR MEDICI e Marcos Correia Silva

RESUMO

O presente trabalho visa, através da leitura atenta e cuidadosa do livro As Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino formar uma visão crítica sobre o processo de urbanização que vem ocorrendo nos últimos anos. Visa também discutir o papel do arquiteto na criação de espaços/cidades físicas para uma população cada vez mais fluida e digital. Calvino apresenta a descrição que Marco Polo faz sobre as cidades que conheceu em suas viagens pelo reino de Kublai Khan, grande imperador Mongol. As descrições , as vezes detalhadas e outras repletas de simbolismos encantam a imaginação do grande Imperador e nos fazem viajar por cidades que nunca conheceremos na sua plenitude mas que são fragmentos das cidades que conhecemos. Calvino apresenta 55 cidades divididas em onze grupos. Este trabalho se dedica ao grupo As Cidades e o Desejo e particularmente a cidade de Despina. Baseado nas descrições de Marco Polo, desenhamos a nossa versão de Despina.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INVISÍVEIS – AS CIDADES E A MEMÓRIA

Claudile Golçalves Junior e Marcos Correia Silva

RESUMO

Em 1800, 3% da população mundial vivia em cidades, hoje estamos perto de 500 cidades com mais de 1 milhão de pessoas cada uma, quase 1 bilhão vive em favelas. No Brasil, perto de 85% da população vivem em áreas urbanas, 50,5 milhões, segundo o IBGE, vivem em moradias sem árvores no entorno, seis em dez residências estão em quarteirões sem bueiros, esgotos correm na porta das casas de 18,6 milhões de pessoas. Quase metade do solo da cidade de São Paulo está impermeabilizada, as variações de temperatura entre uma região e outra da cidade podem ser superiores a 10 graus. Nos últimos anos a chamada Cidade Inteligente ou Smart City, se transformou em tema de grande importância nas discussões sobre o desenvolvimento urbano sustentável, no mundo e no Brasil. Ao mesmo tempo em que o conceito de Cidade Inteligente é uma oportunidade inédita para elevar a qualidade de vida e competitividade das cidades brasileiras, para os gestores públicos ela se coloca também como um grande desafio. A evolução para uma cidade mais inteligente, mais humana, mais integrada, mais inovadora, pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores urbanos. Para tal é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas. A construção desta cidade desejada passa eminentemente pela compreensão das diversas manifestações desta cidade. Desta forma, a leitura e análise do livro Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino ajudará na formação de uma visão crítica sobre nossas cidades. No livro, o autor apresenta o aventureiro Marco Polo num diálogo fantástico com o grande imperador Mongol Kublai Khan onde o mercador Veneziano descreve as cidades que conheceu nas terras extensas do norte da China do século 13. Melancólico por não poder conhecer seu império na totalidade o Grande Khan passa

a enxergá-lo através dos olhos de Marco Polo. Calvino organiza as cinquenta e cinco cidades descritas no livro em onze categorias: As cidades e a Memória, As cidades e o Desejo, As cidades e os Símbolos, As cidades Delgadas, As cidades e as Trocas, As cidades e os Olhos, As cidades e o Nome, As cidades e os Mortos, As cidades e o Céu, As cidades Contínuas, As cidades Ocultas. Cada cidade é única na sua paisagem e na construção do seu espaço pelos seus habitantes, e o número de possíveis cidades é infinito. Descobrimos através da leitura atenta que o urbano é feito de uma matéria não manipulável, rebelde, caprichosa, mas nem por isso menos fascinante. A ideia de desenhar uma cidade estática, limitada, planejada e acabada perde espaço para a convicção de as pessoas se apropriam dos espaços de forma diferente. A cidade que um vê é diferente da cidade que o outro vê. Como criar uma arquitetura física, territorial para um mundo cada vez mais digital, fluido, urbano, habitado por uma população cada vez mais digitalmente conectada. A leitura do livro Cidades invisíveis nos leva a uma reflexão sobre a cidade que vemos e a cidade que queremos. Também nos faz pensar sobre o papel do arquiteto na construção desta nova cidade. Uma cidade mais inteligente e humana, que atenda as necessidades tangíveis e intangíveis de sua população. A experiência se completa com a construção de um desenho que representa a nossa tradução particular de uma das cidades descritas por Marco Polo. Em cada grupo de cidades costuma haver um deslumbramento e uma surpresa. No caso de “As Cidades e a Memória”, o autor apresenta o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. Entretanto o passado não permanece melhor que o passado e acaba caindo no esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, e para alguns autores Diomira, Isidora, Zaíra, Zora e Maurília estão assim situadas para que esqueçamos delas. De qualquer forma o presente sempre pura memória de algum lugar.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AS CIDADES INVISÍVEIS - A CIDADE E OS MORTOS - LAUDÔNIA

JULIO CESAR LOYOLA DA CUNHA, PRISCILA VIEIRA DA CONCEIÇÃO e Marcos
Correia Silva

RESUMO

A primeira coisa que vem em nosso pensamento quando nos referimos as cidades e os mortos seria um cemitério. Sim. Cemitério. Pelo motivo de ser um lugar onde "vive os mortos". Talvez para os mais cultos pudessem arriscar se referindo a ela como a megalópole do antigo Egito. Mas na verdade perpassando por essas cidades da qual compõe esse núcleo, podemos perceber que cada uma tem a sua particularidade própria e se expressa de forma bem diferente tornando assim um conjunto revelando a sua própria identidade. No entanto, em particular direcionando especificamente a cidade de Laudônia podemos perceber que este nome mortos se torna um tanto relevante até mesmo um pouco fora de sua realidade pois ela por si só interpreta o fato de não morrer e sim de renovar o seu ciclo tornando-a imortal. Quando falamos de cidade e os mortos devemos levar em consideração o fato dos moradores terem construído uma réplica da cidade dos vivos e a cidade dos mortos no subsolo. A cidade dos mortos se tornou tão expressiva que se tornou mais importante que a cidades dos vivos.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AS CIDADES INVISÍVEIS - AS CIDADES E O NOME - PIRRA

BARBARA KAROLINE DELL'ANTONIO VIEIRA,ALEXANDRE MARTINS
CASOTTI,GABRIEL ARTHUR FERREIRA FIRME,DEBORA BARTES DA SILVA e
Marcos Correia Silva

RESUMO

Em 1800, 3% da população mundial vivia em cidades, hoje estamos perto de 500 cidades com mais de 1 milhão de pessoas cada uma, quase 1 bilhão vive em favelas. No Brasil, perto de 85% da população vivem em áreas urbanas, 50,5 milhões, segundo o IBGE, vivem em moradias sem árvores no entorno, seis em dez residências estão em quarteirões sem bueiros, esgotos correm na porta das casas de 18,6 milhões de pessoas. Quase metade do solo da cidade de São Paulo está impermeabilizada, as variações de temperatura entre uma região e outra da cidade podem ser superiores a 10 graus. Nos últimos anos a chamada Cidade Inteligente ou Smart City, se transformou em tema de grande importância nas discussões sobre o desenvolvimento urbano sustentável, no mundo e no Brasil. Ao mesmo tempo em que o conceito de Cidade Inteligente é uma oportunidade inédita para elevar a qualidade de vida e competitividade das cidades brasileiras, para os gestores públicos ela se coloca também como um grande desafio. A evolução para uma cidade mais inteligente, mais humana, mais integrada, mais inovadora, pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores urbanos. Para tal é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas. A construção desta cidade desejada passa eminentemente pela compreensão das diversas manifestações desta cidade. Desta forma, a leitura e análise do livro Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino ajudará na formação de uma visão crítica sobre nossas cidades. No livro , o autor apresenta o aventureiro Marco Polo num diálogo fantástico com o grande imperador Mongol Kublai Khan onde o mercador Veneziano descreve as

idades que conheceu nas terras extensas do norte da China do século 13. Melancólico por não poder conhecer seu império na totalidade o Grande Khan passa a enxergá-lo através dos olhos de Marco Polo. Calvino organiza as cinquenta e cinco cidades descritas no livro em onze categorias: As cidades e a Memória, As cidades e o Desejo, As cidades e os Símbolos, As cidades Delgadas, As cidades e as Trocas, As cidades e os Olhos, As cidades e o Nome, As cidades e os Mortos, As cidades e o Céu, As cidades Contínuas, As cidades Ocultas. Cada cidade é única na sua paisagem e na construção do seu espaço pelos seus habitantes, e o número de possíveis cidades é infinito. Descobrimos através da leitura atenta que o urbano é feito de uma matéria não manipulável, rebelde, caprichosa, mas nem por isso menos fascinante. A ideia de desenhar uma cidade estática , limitada, planejada e acabada perde espaço para a convicção de as pessoas se apropriam dos espaços de forma diferente. A cidade que um vê é diferente da cidade que o outro vê. Como criar uma arquitetura física, territorial para um mundo cada vez mais digital , fluido, urbano, habitado por uma população cada vez mais digitalmente conectada. A leitura do livro Cidades invisíveis nos leva a uma reflexão sobre a cidade que vemos e a cidade que queremos. Também nos faz pensar sobre o papel do arquiteto na construção desta nova cidade. Uma cidade mais inteligente e humana, que atenda as necessidades tangíveis e intangíveis de sua população. A experiência se completa com a construção de um desenho que representa a nossa tradução particular de uma das cidades descritas por Marco Polo. Em cada grupo de cidades costuma haver um deslumbramento e uma surpresa. No caso de “As Cidades e a Memória”, o autor apresenta o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. Entretanto o passado não permanece melhor que o passado e acaba caindo no esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, e para alguns autores Diomira, Isidora, Zaíra, Zora e Maurília estão assim situadas para que esqueçamos delas. De qualquer forma o presente sempre pura memória de algum lugar.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AS CIDADE INVISÍVEIS - AS CIDADES E OS OLHOS - BAUCI

GABRIEL DIAS VASCONCELOS FABEM, JESSICA MORGADO LOPES, MIQUEIAS SILVA SANTANA, YKARO STÓFFEL GONÇALVES e Marcos Correia Silva

RESUMO

Em 1800, 3% da população mundial vivia em cidades, hoje estamos perto de 500 cidades com mais de 1 milhão de pessoas cada uma, quase 1 bilhão vive em favelas. No Brasil, perto de 85% da população vivem em áreas urbanas, 50,5 milhões, segundo o IBGE, vivem em moradias sem árvores no entorno, seis em dez residências estão em quarteirões sem bueiros, esgotos correm na porta das casas de 18,6 milhões de pessoas. Quase metade do solo da cidade de São Paulo está impermeabilizada, as variações de temperatura entre uma região e outra da cidade podem ser superiores a 10 graus. Nos últimos anos a chamada Cidade Inteligente ou Smart City, se transformou em tema de grande importância nas discussões sobre o desenvolvimento urbano sustentável, no mundo e no Brasil. Ao mesmo tempo em que o conceito de Cidade Inteligente é uma oportunidade inédita para elevar a qualidade de vida e competitividade das cidades brasileiras, para os gestores públicos ela se coloca também como um grande desafio. A evolução para uma cidade mais inteligente, mais humana, mais integrada, mais inovadora, pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores urbanos. Para tal é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas. A construção desta cidade desejada passa eminentemente pela compreensão das diversas manifestações desta cidade. Desta forma, a leitura e análise do livro Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino ajudará na formação de uma visão crítica sobre nossas cidades. No livro, o autor apresenta o aventureiro Marco Polo num diálogo fantástico com o grande imperador Mongol Kublai Khan onde o mercador Veneziano descreve as cidades que conheceu nas terras extensas do norte da China do século 13. Melancólico por

não poder conhecer seu império na totalidade o Grande Khan passa a enxergá-lo através dos olhos de Marco Polo. Calvino organiza as cinquenta e cinco cidades descritas no livro em onze categorias: As cidades e a Memória, As cidades e o Desejo, As cidades e os Símbolos, As cidades Delgadas, As cidades e as Trocas, As cidades e os Olhos, As cidades e o Nome, As cidades e os Mortos, As cidades e o Céu, As cidades Contínuas, As cidades Ocultas. Cada cidade é única na sua paisagem e na construção do seu espaço pelos seus habitantes, e o número de possíveis cidades é infinito. Descobrimos através da leitura atenta que o urbano é feito de uma matéria não manipulável, rebelde, caprichosa, mas nem por isso menos fascinante. A ideia de desenhar uma cidade estática, limitada, planejada e acabada perde espaço para a convicção de as pessoas se apropriam dos espaços de forma diferente. A cidade que um vê é diferente da cidade que o outro vê. Como criar uma arquitetura física, territorial para um mundo cada vez mais digital, fluido, urbano, habitado por uma população cada vez mais digitalmente conectada. A leitura do livro Cidades invisíveis nos leva a uma reflexão sobre a cidade que vemos e a cidade que queremos. Também nos faz pensar sobre o papel do arquiteto na construção desta nova cidade. Uma cidade mais inteligente e humana, que atenda as necessidades tangíveis e intangíveis de sua população. A experiência se completa com a construção de um desenho que representa a nossa tradução particular de uma das cidades descritas por Marco Polo. Em cada grupo de cidades costuma haver um deslumbramento e uma surpresa. No caso de “As Cidades e a Memória”, o autor apresenta o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. Entretanto o passado não permanece melhor que o passado e acaba caindo no esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, e para alguns autores Diomira, Isidora, Zaíra, Zora e Maurília estão assim situadas para que esqueçamos delas. De qualquer forma o presente sempre pura memória de algum lugar.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AS CIDADES INVISÍVEIS - AS CIDADES E O CÉU - TECLA

GABRIELA BOTTI SILVA, ISABELA BROEDEL DO ROSÁRIO, RODOLFO DA
SILVA OLIVEIRA e Marcos Correia Silva

RESUMO

No livro As Cidades Invisíveis, a cidade Tecla, do tema As Cidades e o Céu relata uma cidade ainda em construção que não possui um projeto definido. A intenção dos habitantes é que a construção não termine e assim não haja destruição, e venha o novo da cidade e na vida pessoal dos habitantes. A necessidade do segredo e do constante crescimento da cidade é a motivação dos cidadãos. O nosso desenho irá retratar a construção com pinturas de andaimes, cordas, escadas usando lápis HB, 6B e 8B para sombreamento, lápis colorido, usando técnicas de proporcionalidade.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INVISÍVEIS - CIDADES CONTÍNUAS - TRUDE

ANDERSON NASCIMENTO DOS SANTOS, BÁRBARA CORREA BARCELOS, JHARDEL GOULART MOTA DE SOUZA, LALESCA DIAS DEMUNER e Marcos Correia Silva

RESUMO

Iremos retratar o desenho da cidade Trude, uma cidade contínua que é composta por uma humanidade rotineira, todas as manhãs, tardes e noite fazem as mesmas obrigações e se tornam cada vez mais os casos extremos de cidades: a metrópole, ou podemos chamar Trude de metrópole. Ao chegar no aeroporto, a impressão que se tem é que já se esteve ali antes. Trude é composta por subúrbios assim como todas as outras grandes cidades, tem também prédios comerciais tão altos que se perde de vista. aquela praça, hotel, pessoas e comércios que nada tira da cabeça que são idênticas as cidades anteriores. Trude sempre irá existir em todas as partes do mundo. Para representar esta megalópole será utilizado uma folha A1, grafite e lápis de colorir. Através do desenho a mão livre que Trude será representada. Concluimos que a cidade contínua é composta por projetos arquitetônicos de várias formas e tamanhos. "Porque vir a Trude , perguntava-me. E sentia vontade de partir."

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

AS CIDADES INVISÍVEIS - CIDADES DELGADAS - ZENÓBIA

Bruno Bernardo, Douglas Mendes, Rogério Moreira, Tiago Oliveira e Marcos Correia Silva

RESUMO

O Objetivo principal do Livro Cidades Invisíveis, é nos levar a pensar que um Cidade não é somente formada por matérias como concreto, ferro, madeiras, etc é formada por algo muito mais complexo e intangível, desperta em nós o senso criativo, a busca pelo novo mas não esquecendo a beleza do passado, porque na realidade nos estamos em uma constante metamorfose dos sentidos, impactamos e sendo impactados pelo meio em que vivemos, porque sem isso a cidade é apenas matéria inerte. O Livre Cidades invisíveis nos leva a projetar o olhar para o alto, e nos despertar os sentidos e os sentimentos. A cidade escolhida foi a cidade Delgada Zenobia que foi descrita por Marco Polos como: Situada em terreno seco, erguendo-se sobre altíssimas estacas de madeira, e onde as suas casas são feitas de bambu e zinco, ligadas por escadas de madeira e passarelas suspensas. Nesta cidade, quando se pede a um habitante para descrever uma vida feliz, este imagina uma cidade como Zenóbia. Os materiais utilizados serão papel canso 300, desenho a mão livre, Lápis 2B, 4B, 6B e 8B, utilizando também 2 pontos de fugar, sombreamento e também sob a orientação dos professores das matérias de: Expressão e representação, projeto integrador e introdução arquitetura e urbanismo. Esse projeto induziu aos alunos a força a imaginação e materializar essa cidade – Zenobia - para futura exposição ao público na instituição de ensino Doctum.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INVISÍVEIS - CIDADES OCULTAS - MARÓSIA

KATHERINE GUIMARÃES BATISTA PIROLA, KAMILLA NUNES DA SILVA, JEFFERSON DIAS PEREIRA, RAYANNE VASCONCELOS RIBEIRO e Marcos Correia Silva

RESUMO

Em 1800, 3% da população mundial vivia em cidades, hoje estamos perto de 500 cidades com mais de 1 milhão de pessoas cada uma, quase 1 bilhão vive em favelas. No Brasil, perto de 85% da população vivem em áreas urbanas, 50,5 milhões, segundo o IBGE, vivem em moradias sem árvores no entorno, seis em dez residências estão em quarteirões sem bueiros, esgotos correm na porta das casas de 18,6 milhões de pessoas. Quase metade do solo da cidade de São Paulo está impermeabilizada, as variações de temperatura entre uma região e outra da cidade podem ser superiores a 10 graus. Nos últimos anos a chamada Cidade Inteligente ou Smart City, se transformou em tema de grande importância nas discussões sobre o desenvolvimento urbano sustentável, no mundo e no Brasil. Ao mesmo tempo em que o conceito de Cidade Inteligente é uma oportunidade inédita para elevar a qualidade de vida e competitividade das cidades brasileiras, para os gestores públicos ela se coloca também como um grande desafio. A evolução para uma cidade mais inteligente, mais humana, mais integrada, mais inovadora, pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores urbanos. Para tal é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas. A construção desta cidade desejada passa eminentemente pela compreensão das diversas manifestações desta cidade. Desta forma, a leitura e análise do livro Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino ajudará na formação de uma visão crítica sobre nossas cidades. No livro, o autor apresenta o aventureiro Marco Polo num diálogo fantástico com o grande imperador Mongol Kublai Khan onde o mercador Veneziano descreve as cidades

que conheceu nas terras extensas do norte da China do século 13. Melancólico por não poder conhecer seu império na totalidade o Grande Khan passa a enxergá-lo através dos olhos de Marco Polo. Calvino organiza as cinquenta e cinco cidades descritas no livro em onze categorias: As cidades e a Memória, As cidades e o Desejo, As cidades e os Símbolos, As cidades Delgadas, As cidades e as Trocas, As cidades e os Olhos, As cidades e o Nome, As cidades e os Mortos, As cidades e o Céu, As cidades Contínuas, As cidades Ocultas. Cada cidade é única na sua paisagem e na construção do seu espaço pelos seus habitantes, e o número de possíveis cidades é infinito. Descobrimos através da leitura atenta que o urbano é feito de uma matéria não manipulável, rebelde, caprichosa, mas nem por isso menos fascinante. A ideia de desenhar uma cidade estática, limitada, planejada e acabada perde espaço para a convicção de as pessoas se apropriam dos espaços de forma diferente. A cidade que um vê é diferente da cidade que o outro vê. Como criar uma arquitetura física, territorial para um mundo cada vez mais digital, fluido, urbano, habitado por uma população cada vez mais digitalmente conectada. A leitura do livro Cidades invisíveis nos leva a uma reflexão sobre a cidade que vemos e a cidade que queremos. Também nos faz pensar sobre o papel do arquiteto na construção desta nova cidade. Uma cidade mais inteligente e humana, que atenda as necessidades tangíveis e intangíveis de sua população. A experiência se completa com a construção de um desenho que representa a nossa tradução particular de uma das cidades descritas por Marco Polo. Em cada grupo de cidades costuma haver um deslumbramento e uma surpresa. No caso de “As Cidades e a Memória”, o autor apresenta o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. Entretanto o passado não permanece melhor que o passado e acaba caindo no esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, e para alguns autores Diomira, Isidora, Zaíra, Zora e Maurília estão assim situadas para que esqueçamos delas. De qualquer forma o presente sempre pura memória de algum lugar.

GDI

CURSO: Arquitetura e Urbanismo, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INVISÍVEIS - AS CIDADES E AS TROCAS - ERCILIA

NYVIA DOS SANTOS RODRIGUES, PAOLA GOMES SILVA, JHONNATAN SOUZA FERRAZ, FABRICIO ALBINO DE CARVALHO e Marcos Correia Silva

RESUMO

Em 1800, 3% da população mundial vivia em cidades, hoje estamos perto de 500 cidades com mais de 1 milhão de pessoas cada uma, quase 1 bilhão vive em favelas. No Brasil, perto de 85% da população vivem em áreas urbanas, 50,5 milhões, segundo o IBGE, vivem em moradias sem árvores no entorno, seis em dez residências estão em quarteirões sem bueiros, esgotos correm na porta das casas de 18,6 milhões de pessoas. Quase metade do solo da cidade de São Paulo está impermeabilizada, as variações de temperatura entre uma região e outra da cidade podem ser superiores a 10 graus. Nos últimos anos a chamada Cidade Inteligente ou Smart City, se transformou em tema de grande importância nas discussões sobre o desenvolvimento urbano sustentável, no mundo e no Brasil. Ao mesmo tempo em que o conceito de Cidade Inteligente é uma oportunidade inédita para elevar a qualidade de vida e competitividade das cidades brasileiras, para os gestores públicos ela se coloca também como um grande desafio. A evolução para uma cidade mais inteligente, mais humana, mais integrada, mais inovadora, pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores urbanos. Para tal é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas. A construção desta cidade desejada passa eminentemente pela compreensão das diversas manifestações desta cidade. Desta forma, a leitura e análise do livro Cidades Invisíveis de Ítalo Calvino ajudará na formação de uma visão crítica sobre nossas cidades. No livro, o autor apresenta o aventureiro Marco Polo num diálogo fantástico com o grande imperador Mongol Kublai Khan onde o mercador Veneziano descreve as cidades que conheceu nas terras extensas do norte da China do século 13. Melancólico por

não poder conhecer seu império na totalidade o Grande Khan passa a enxergá-lo através dos olhos de Marco Polo. Calvino organiza as cinquenta e cinco cidades descritas no livro em onze categorias: As cidades e a Memória, As cidades e o Desejo, As cidades e os Símbolos, As cidades Delgadas, As cidades e as Trocas, As cidades e os Olhos, As cidades e o Nome, As cidades e os Mortos, As cidades e o Céu, As cidades Contínuas, As cidades Ocultas. Cada cidade é única na sua paisagem e na construção do seu espaço pelos seus habitantes, e o número de possíveis cidades é infinito. Descobrimos através da leitura atenta que o urbano é feito de uma matéria não manipulável, rebelde, caprichosa, mas nem por isso menos fascinante. A ideia de desenhar uma cidade estática, limitada, planejada e acabada perde espaço para a convicção de as pessoas se apropriam dos espaços de forma diferente. A cidade que um vê é diferente da cidade que o outro vê. Como criar uma arquitetura física, territorial para um mundo cada vez mais digital, fluido, urbano, habitado por uma população cada vez mais digitalmente conectada. A leitura do livro Cidades invisíveis nos leva a uma reflexão sobre a cidade que vemos e a cidade que queremos. Também nos faz pensar sobre o papel do arquiteto na construção desta nova cidade. Uma cidade mais inteligente e humana, que atenda as necessidades tangíveis e intangíveis de sua população. A experiência se completa com a construção de um desenho que representa a nossa tradução particular de uma das cidades descritas por Marco Polo. Em cada grupo de cidades costuma haver um deslumbramento e uma surpresa. No caso de “As Cidades e a Memória”, o autor apresenta o passado como se ele fosse sempre melhor que o presente e uma inspiração para o futuro. Entretanto o passado não permanece melhor que o passado e acaba caindo no esquecimento. Apresentadas quase todas na parte um do livro, e para alguns autores Diomira, Isidora, Zaíra, Zora e Maurília estão assim situadas para que esqueçamos delas. De qualquer forma o presente sempre pura memória de algum lugar.

www.doctum.edu.br

DIREITO

ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

rede de ensino
DOCTUM



SUMÁRIO

<i>DESIGUALDADE SOCIAL</i>	6
<i>Visão geral do aborto no século XXI</i>	7
<i>DIVERSIDADE CULTURAL</i>	8
<i>DIVERSIDADE CULTURAL</i>	9
<i>ABUSO SEXUAL</i>	10
<i>DIREITO SOCIAL A MORADIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA E A NECESSIDADE DE EFETIVAÇÃO PARA OS MORADORES DE RUA</i>	11
<i>ARTIGO CIENTÍFICO SOBRE DUPLA CIDADANIA</i>	12
<i>O ESTADO ENQUANTO GARANTIDOR DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SEGURANÇA PÚBLICA AOS CIDADÃOS PODE SER RESPONSABILIZADO PELO CAOS SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA GREVE DOS POLICIAIS MILITARES?</i>	13
<i>TRÁFICO DE PESSOAS PARA FIM DE EXPLORAÇÃO SEXUAL</i>	15
<i>CASO DÓRIA E O GRAFITE NO BRASIL</i>	16
<i>COMO SE DÁ A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA POR MEIO DO VOTO? A CIDADANIA E OS DIREITOS HUMANOS</i>	17
<i>Desarmamento</i>	19
<i>Direitos, democracia e cidadania</i>	21
<i>Indenização por abandono afetivo por parte dos filhos para com os pais em sua velhice</i>	22
<i>Direito à Privacidade</i>	23
<i>O Processo de Adoção e Suas Limitações</i>	24
<i>Reforma Previdenciária</i>	25
<i>O Direito a um meio ambiente sadio e a (in)eficiência do estado em promovê-lo no Espírito Santo</i>	26
<i>Prevenção e Combate á Tortura</i>	27
<i>Costas Raciais</i>	28
<i>A Diversidade dos modelos de família e a proteção aos direitos fundamentais do menor</i>	29
<i>EUTANÁSIA</i>	31
<i>OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS À SAÚDE, TRATAMENTO DE ALTO CUSTO E</i>	

<i>PAPEL DO PODER JURÍDICO NA GARANTIA À SAÚDE.....</i>	<i>32</i>
<i>Dignidade da pessoa humana – presidiários</i>	<i>33</i>
<i>LEI MARIA DA PENHA/11.340.....</i>	<i>34</i>
<i>Sobre a Violação dos direitos fundamentais no uso do transporte público.....</i>	<i>35</i>
<i>JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE</i>	<i>36</i>
<i>O aborto na perspectiva dos direitos e garantias fundamentais.....</i>	<i>37</i>
<i>LIMITES CONSTITUCIONAIS ACERCA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO</i>	<i>38</i>
<i>DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS – LEI SECA</i>	<i>40</i>
<i>O MOVIMENTO DOS FAMILIARES DA PMES - OS DIREITOS QUE LEGITIMAM A “GREVE”</i>	<i>41</i>
<i>CIDADANIA DIGITAL - A PREVALÊNCIA DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS NO MUNDO VIRTUAL.....</i>	<i>42</i>
<i>TRABALHO ESCRAVO, ESTATUTATO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECRIAD) E CIDADANIA.....</i>	<i>43</i>
<i>SUPERVALORIZAÇÃO DE CERTAS CARREIRAS E DESVALORIZAÇÃO DE OUTRAS.....</i>	<i>44</i>
<i>CIDADANIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: UMA ANÁLISE PANORÂMICA DAS ONDAS DE VIOLÊNCIA OCORRIDAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DURANTE A PARALISAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - ES, À LUZ DO DIREITO CONSTITUCIONAL</i>	<i>45</i>
<i>TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL</i>	<i>46</i>
<i>O ESTADO ENQUANTO GARANTIDOR DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SEGURANÇA PÚBLICA AOS CIDADÃOS PODE SER RESPONSABILIZADO PELO CAOS SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA GREVE DOS POLICIAIS MILITARES?</i>	<i>47</i>
<i>MOVIMENTO DE PARALIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO: BREVE ANÁLISE.....</i>	<i>49</i>
<i>INDENIZAÇÃO CARCERÁRIA.....</i>	<i>50</i>
<i>DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO</i>	<i>51</i>
<i>DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO</i>	<i>53</i>
<i>Estatuto do Desarmamento</i>	<i>55</i>
<i>A NOVA LEI DO DIVÓRCIO E AS DIVERGÊNCIAS DA MANUTENÇÃO DA SEPARAÇÃO ...</i>	<i>56</i>
<i>LIBERDADE DA GESTANTE NA ESCOLHA DO PARTO</i>	<i>57</i>
<i>A Dignidade do Credor Frente às Decisões de Impenhorabilidade.....</i>	<i>58</i>
<i>Direitos Humanos - Eutanásia</i>	<i>59</i>
<i>Resolução nº12- 16\01\2015</i>	<i>60</i>

<i>Da inclusão e da não discriminação.....</i>	<i>61</i>
<i>Trabalho escravo no Brasil e a violação do Direito à vida, à liberdade e a Dignidade da pessoa Humana.....</i>	<i>62</i>
<i>Pacto San. Jose da Costa Rica e seus impactos no ordenamento juridico brasileiro. 63</i>	
<i>Estatuto da Pessoa com Deficiência</i>	<i>64</i>
<i>Direito, Democracia e Cidadania: Uma Análise na Perspectiva dos Direitos Fundamentais.....</i>	<i>65</i>
<i>O Ministério Público Estadual</i>	<i>66</i>
<i>DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS</i>	<i>67</i>
<i>DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS</i>	<i>69</i>
<i>ATUAÇÃO DOS OPERADORES DO DIREITO NA EFETIVAÇÃO DAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS AO PRESO, BASEADO NA LEI DE EXECUÇÃO PENAL.....</i>	<i>70</i>
<i>DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS</i>	<i>71</i>

DIURNO

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DESIGUALDADE SOCIAL

André Rodrigues, Carla Jordana, Daniele Gomes, Genilda, Márcio, Mylena Jane, Paula Letícia B. de Lima e Ademir Costalonga

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a desigualdade social, e como desigualdade social pode entender a diferença de poder aquisitivo entre as classes econômicas de um determinado país. A referente pesquisa mostra que a desigualdade social é característica de países subdesenvolvidos que nos assola, provoca atraso entre a população, não há oportunidades, a renda é mal distribuída, desencadeando declínio nos aspectos econômicos, sociais, gênero, regional e etc. Os problemas são de fato, de proporções colossais e afetam a sociedade, com exemplos de: favelização, fome e miséria, mortalidade infantil, desemprego, aumento da criminalidade, muitas classes sociais, economia atrasada entre outros, todavia o momento é oportuno para falarmos desse assunto tão relevante, contextualizar, que isso não nos dá uma garantia de progresso, mas que venha alertar os que de fato são responsáveis.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

VISÃO GERAL DO ABORTO NO SÉCULO XXI

André Lucas Pinto, Érica Fernandes, Isabella Martins, Monique Teixeira, Pedro Paulo de Oliveira, Sebastião Júnior e Ademir Costalonga

RESUMO

O intuito do trabalho é apresentar a visão da realidade do aborto dentro da sociedade moderna, no século XXI, dando enfoque às problemáticas brasileiras, porém não negligenciando estas em outras regiões do mundo. O trabalho foi norteado buscando analisar o aborto por meio da ciência, da religião, da política e da lei, enfatizando, sobretudo, a prerrogativa da mulher sobre seu corpo e sobre os efeitos causados pelas suas decisões, sendo estas amparadas ou não pela lei. Outro aspecto a se pontuar é a questão da imparcialidade dos autores do trabalho em relação ao conteúdo abordado, buscando promover a reflexão do público com intuito de auxiliar na formação de sua opinião.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIVERSIDADE CULTURAL

João Victor Miranda, Luis Felipe Ferraz, Petronio Junior, Salomão Netto, Thais Pereira, Victor Barcelos e Ademir Costalonga

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar os ramos da diversidade cultural, sua devida importância para a sociedade, possibilitando um melhor entendimento sobre o assunto, e compreendendo com clareza o desenvolvimento social, ampliando portanto o conhecimento sobre o tema abordado e conseqüentemente quebrando preconceitos presentes no meio social. A referente pesquisa frisa que um dos pontos mais difíceis de analisar a diversidade cultural é justamente a aceitação de uma cultura divergente. Contudo, existe uma expectativa que é mostrar que a antropologia estuda essa diversidade cultural com objetivo de construir a ideia de que a diferença de fato existe e que é necessário compreendê-la. Os grupos se diferenciam por seus hábitos, religiões, gostos musicais, estilos de vida, entre outros. O estudo antropológico, prova que as diferenças fazem parte de um processo de formação cultural e pessoal, que passou por modificações ao longo de anos e está em constante mudança.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIVERSIDADE CULTURAL

João Victor Miranda, Luis Felipe Ferraz, Petronio Junior, Salomão Netto, Thais Pereira, Victor Barcelos e Ademir Costalonga

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que a diversidade cultural é necessária para o desenvolvimento social, quebrando barreiras e preconceitos dos humanos em relação aos outros e a si mesmo. A referente pesquisa frisa que um dos pontos mais difíceis de analisar a diversidade cultural é justamente a aceitação de uma cultura divergente. Outra expectativa é mostrar que a antropologia estuda essa diversidade cultural com objetivo de construir a ideia de que a diferença existe e os grupos se diferenciam por seus hábitos, religiões, estilo musical, vida e afins. Ela (antropologia), prova que as diferenças fazem parte de um processo de formação cultural e pessoal.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ABUSO SEXUAL

Débora Duarte Egídio Negrini, Marcos Roberto Balieiro, Rosiane Silva Balieiro, Gregory Borges do Rosário, Pedro Augusto de Moraes e Ademir Costalonga

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto social causado pelo abuso sexual seja ele na vida de crianças ou adolescentes ou adultos, os casos que repercutiram na religião, em presídios, nas escolas, na família refletem a violência e violação dos direitos do indivíduo social, envolvem questões legais onde o agressor é punido e o agredido protegido, abordamos orientações para se prevenir, observar e conscientizar a sociedade a fim de contribuir para a resolução deste problema.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO SOCIAL A MORADIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA E A NECESSIDADE DE EFETIVAÇÃO PARA OS MORADORES DE RUA

Alba Valéria, André César, Eduardo Ferreira Costa, Gabriel Santos, Leonardo Messias e Helbert Conceição e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a situação dos moradores de rua pela ótica dos direitos sociais consagrados na Constituição Federal de 1988, abordando a responsabilidade do Estado no crescimento do número de mendigos nas grandes cidades brasileiras e analisando a situação vivida pelas pessoas que vivem em situação de mendicância. Aborda-se em destaque a dignidade da pessoa humana, o direito social a moradia, a saúde, a vida e a educação, assim como se está ocorrendo a prestação positiva destes direitos por parte do Estado. Muito se fala dos direitos do morador de rua, alguns até dizem que eles não têm direitos pois não pagam impostos ou pelo fato de não contribuírem positivamente para a sociedade, entretanto a constituição não faz essa acepção colocando todos no mesmo “patamar”, Morar na rua não é algo fácil e causa diversos problemas psicológicos, tendo o estado assim a função de oferecer todo o apoio possível para eles, e oferecer formas para tirá-los das ruas, o emprego é uma delas e uma das mais eficazes quando mesclada com o apoio psicológico, uma moradia, saúde etc. o que se mais vê é o estado dando soluções ineficazes, “tampando o sol com a peneira” e não tentando resolver o problema de fato, podemos dar como exemplo os albergues, bolsa crack etc.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ARTIGO CIENTÍFICO SOBRE DUPLA CIDADANIA

Anne Josephe Anestino, Fernanda Rodrigues Galdino, Isabelle Carvalho Santos, Jonas Lopes, Larissa Borges Largura, Marcio Borgo Bezerra, Roberta Nery Bispo, Solayne Alves Gomes e Leticia Ribeiro

RESUMO

O trabalho aborda o tema de dupla cidadania, com o enfoque na proteção dos direitos fundamentais do indivíduo durante esse processo; os tipos de nacionalidades existentes; o porquê de muitos cidadãos buscarem a dupla cidadania; o modo de conseguir a dupla cidadania em alguns países, pois são requisitos específicos de cada um, e por conta disso, o trabalho traz detalhadamente tais exigências dos países mais procurados para a realização de tal feito, sendo algumas dessas a existência de laços de sangue, com a condição de que o indivíduo passe por um longo processo, em outros países é necessária a permanência no país onde se quer ser naturalizado por alguns anos antes de dar início ao processo; entre outros temas. Foram expostos diversos pontos de vista, sendo eles de quem busca a dupla cidadania, dos países mais inflexíveis quanto à realização de autorização e também as legislações que tratam do assunto, além do impacto nos países que recebem essas pessoas. A busca pela dupla cidadania tem se dado, na maioria das vezes, pelas condições do país de origem do indivíduo, como a crise econômica que o Brasil tem enfrentado, exemplificando. A dupla cidadania é entendida como uma nova chance para muitos.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O ESTADO ENQUANTO GARANTIDOR DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SEGURANÇA PÚBLICA AOS CIDADÃOS PODE SER RESPONSABILIZADO PELO CAOS SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA GREVE DOS POLICIAIS MILITARES?

Brenda Rosa Gonçalves, Carlos José Andrade de Lemos, Carolina Vieira Trindade, Gabriella Alves de Jesus, Lorena Simões dos Santos, Sérgio José Dondoni Junior, Teer-clem Coutinho Mesquita e Leticia Ribeiro

RESUMO

Este trabalho busca discutir e apresentar os resultados da “greve” da PM do Espírito Santo, procurando pontuar as causas que levaram a categoria a parar, bem como apresentar as consequências da paralisação. Por fim objetiva-se, também, discutir o abandono do poder executivo para com a classe e os meios jurídicos à serem debatidos em relação a temática. A atividade de Segurança Pública desempenhada pela Polícia Militar requer que o Órgão Governamental faça grandes investimentos na qualificação dos seus recursos humanos com o objetivo de ele prestar serviço de qualidade aos membros da sociedade. Contudo, a Instituição vem sendo gradativamente sucateada pela falta de investimento público, o que tem provocado a incapacidade dela em cumprir de forma mínima e satisfatória o policiamento ostensivo. Observa-se que a atividade de polícia motorizada, dentre outras formas de modalidade de policiamento, é uma das mais eficazes na atividade de segurança pública, no entanto, em regiões com altas densidades populacionais, utilizam-se uma quantidade menor de veículos em relação à demanda exigida. A falta de políticas pública voltada à segurança acarreta a exposição dos policiais militares ao perigo, na medida em que não lhes são fornecidos equipamentos de segurança para a atividade profissional e também para que possa se proteger durante o trajeto de deslocamento de sua residência ao trabalho. Nos dois casos, o servidor encontra-se em perigo iminente uma vez que mesmo durante o seu período de folga, no caso do deslocamento a sua residência, ele é obrigado, por força de lei, a intervir em ocorrência, neste caso a prestação de serviço de policiamento dá-se fora de sua

escala formal de trabalho. Paralelo a essas questões, que atinge estruturalmente a organização, temos o não reajuste dos salários dos servidores e, como consequência, a perda do poder aquisitivo deles, tendo o Estado incorrido em ilegalidade.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

TRÁFICO DE PESSOAS PARA FIM DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Amanda Silva Mendes Ribeiro, Ana Carolina do Carmo Machado, Brunna Faro Klippel, Rafella Cazelli Fernandes e Leticia Ribeiro

RESUMO

No artigo foi dissertado a exploração sexual e suas abrangências, como o tráfico de pessoas para fins lucrativos com a exploração sexual. Apesar de ser um crime bastante comum, também engloba o abuso sexual. As denúncias de tráfico de pessoas ainda estão em percentual baixo. Os meios de prevenção e de como agir diante dessas situações serão esclarecidos. O tráfico de pessoas com a finalidade de exploração sexual é cada vez mais comum no Brasil. A exploração sexual condiz com práticas sexuais pelas quais o indivíduo obtém lucros, violando os direitos humanos e fazendo com que as vítimas, conseqüentes da pobreza e da violência doméstica, sejam vulneráveis e submetidas à condições degradantes. Os conceitos de abuso sexual e exploração sexual são confundidos por pessoas que não lidam com o assunto no dia-a-dia, ambos ferem os direitos dos indivíduos.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CASO DÓRIA E O GRAFITE NO BRASIL

Isabelly Parêsqi , Maria Elisabeth Alcântara, Lays Nascimento, Ursula Bravim e Victória Alvarenga. e Leticia Ribeiro

RESUMO

O prefeito da cidade de São Paulo João Doria, junto com sua equipe de secretários, iniciou um programa de zeladoria de sua autoria, São Paulo Cidade Linda, na região central de São Paulo, o programa Cidade Linda, pintou de cinza muitos grafites, inclusive o corredor da Av. 23 de Maio, que foi um projeto, com 200 grafiteiros que trabalharam no painel de mais de 5,4 quilômetros, com um investimento de R\$ 1 milhão, onde um dos maiores corredores de arte da America Latina. O prefeito Doria, com seu ato rompante, sem pedir um opinião profissional ou da opinião pública, quebrou todas as regras, ferindo a Constituição nos artigos 215, 216 que dispões sobre o patrimônio cultural brasileiro e sobre os bens de natureza material e imaterial e o artigo 5, inciso IX que dispõe sobre a liberdade de expressão tratado como uma garantia fundamental. Passando ainda por cima do próprio Estatuto da Cidade (Lei 10.257/200) no capitulo IV, em seu artigo 43, estabelece como atribuição do Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo), a preservação e conservação do patrimônio cultural paulistano. Dessa forma, menosprezando e desrespeitando outros tantos colaboradores do antigo painel da 23 de Maio. O prefeito foi alvo de uma sansão do juiz Adriano Marcos Laroca para que não continuasse a pintar de cinza outras obra sem uma análise de profissionais competentes na área. Não satisfeito em intimidar os grafiteiros, o prefeito sancionou um novo projeto de lei contra pichação que estabelecia multa no valor de cinco mil reais no caso de pichações em muros públicos ou privados. O projeto de lei estabelece ainda que se a pichação for feita em monumentos ou bens tombados, a punição será de R\$ 10 mil, além do ressarcimento das despesas de restauração do bem pichado. Para tentar amenizar a situação , depois do episódio, o prefeito , informou que iria criar uma área na cidade para grafiteiros e muralistas.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

COMO SE DÁ A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA POR MEIO DO VOTO? A CIDADANIA E OS DIREITOS HUMANOS.

Edna de Carvalho, Fabiane Almerinda Medeiros de Souza e Miria de Souza de Carvalho e Leticia Ribeiro

RESUMO

Pretendemos, com o presente trabalho, abordar a importância do direito de exercício da cidadania, que infelizmente é um conceito percebido por várias pessoas, como limitado ao direito de votar e ser votado. Com a instituição da Constituição Federal, a “Carta Magna” no ano de 1988, nasceu o Estado Democrático de Direito, focado na defesa das garantias fundamentais, abalizadas no Princípio da Dignidade Humana. Nesse sentido, a alienação do povo brasileiro e a conduta ilícita de alguns políticos, acabam por desvalidar a efetividade do direito já adquirido. Fazer o seu papel de cidadão não é somente comparecer às urnas, ser cidadão é participar do destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos para assegurar a democracia, ou seja, o reconhecimento da pessoa humana como ser integrado na sociedade em que se vive. Esse processo deve começar antes dos dias das eleições, o cidadão deve buscar informações sobre aqueles candidatos e os partidos que eles fazem parte e toda sua trajetória. Quando se fala em democracia trata justamente do direito que o cidadão tem de exercer a soberania popular, através do voto secreto e do exercício direto por meio do plebiscito, referendo e a iniciativa popular. Está nas mãos dos eleitores à possibilidade de mudança política social, no Brasil houve momentos de grandes restrições no exercício da Democracia, como quando as mulheres não tinham o direito de exercer o voto, o voto censitário ou o voto de cabresto. Temos no Estado Democrático de Direito um dos poucos momentos em que todos se encontram em uma mesma posição, não tem diferença de condição financeira, raça, sexo, o voto tem o mesmo valor para todos os cidadãos, mas a única forma de mudança é investir na educação para que nossos jovens desenvolvam um senso crítico e assim poderem votar de forma consciente, esse é o único meio de mudança

de todo um contexto social. Assim, o eleitor deve ficar atento com a postura de cada candidato, porque aquele que compra votos com certeza vai continuar atuando na corrupção. No exercício da Democracia nós temos um grande papel, pois o destino de nosso país encontra-se em nossas mãos.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DESARMAMENTO

Bianca Moscoso, Frederico Vidigal, José Henrique, Laís Pereira, Mariana Leal e Raquel Rodrigues. e Leticia Ribeiro

RESUMO

O tema escolhido para o artigo foi o desarmamento, os benefícios e os malefícios da liberação ao armamento do cidadão brasileiro. Inserido no artigo estavam assuntos tais como o direito a segurança, estatuto do desarmamento etc. Quando se fala em direito a segurança entende-se que é “a percepção de estar protegido, de riscos, perigos ou perdas”, pode-se atribuir o significado de segurança à existência de instituições confiáveis que busquem prevenir de maneira eficiente possíveis episódios cautelosos. Entende-se, então, que a segurança tem como sinônimo a estabilidade, ter segurança enquadra-se ao estado de qualidade de quem está livre de perigos, assegurado de danos e riscos, ou seja, em uma situação que nada se tema. Porém fica a dúvida sobre o estatuto do desarmamento estar garantindo uma melhor segurança ao cidadão ou privando - o a ter seu direito a segurança efetivamente. Segundo o estatuto do desarmamento, somente as entidades previstas no artigo 6, como policiais, integrantes das Forças Armadas, guardas municipais e outros órgãos públicos existentes com o intuito de instaurar a segurança estão autorizados a possuir porte de arma de fogo. Entretanto, artigo 4 relativiza o porte ao explicitar em seu caput que para adquirir arma de fogo de uso permitido, o interessado deverá, além de declarar a efetiva necessidade, atender a requisitos e apresentar declarações que comprovem sua idoneidade e seu perfeito estado mental. Diante do estabelecido estatuto do desarmamento, vem se denominado os benefícios e os malefícios desse estatuto. Grande parte é a favor do mesmo, mas outra parcela considerável dos cidadãos é contra o estatuto. Um dos argumentos usados por contrários para a revogação do estatuto do desarmamento foi que a população rejeitou o referendo ocorrido em 2005 e a

manutenção do estatuto, logo, contrariando a vontade da maioria. Os pontos a favor do desarmamento, porém, afirmam que essa justificativa não é verdadeira, o que a população de fato rejeitou em 2005 foi a proibição da venda de armas e munições, o que vem sendo respeitada desde então. Além disso, mais de 72 mil novos registros foram autorizados a civis que preencheram os requisitos da nova lei desde 2004. Os pontos negativos que assim como os positivos estão latentes, podemos destacar que a criminalidade aumentou com o desarmamento, já em países com porte de arma liberado, a criminalidade diminuiu, os crimes que estão relacionados a “arma de fogo” despencaram. O artigo traz os pontos positivos e negativos, caberá à sociedade decidir o que é melhor para si.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 5º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITOS, DEMOCRACIA E CIDADANIA.

Luiz Filipe , Bruno Luiz Groner Beling , Bruno Albuquerque , Marcio André Nascimento Rosa , Marcos Leandro , Rodolfo Malhame e Vanderlei Valentim. e
JARDEL DE DEUS

RESUMO

Com o caminhar da sociedade e o envelhecimento da população, torna-se necessário aprimorar os princípios fundamentais da Constituição Federal, estendendo a interpretação, em busca da defesa dos direitos dos idosos, para adiante diminuir a notória exclusão. Com este avanço da sociedade necessário é a atuação do profissional do Ministério Público na efetivação dos direitos fundamentais dos idosos, direitos base da democracia e da cidadania. A finalidade principal do estudo é levar ao conhecimento da população a importância da atuação ministerial nas relações entre sociedade e idosos, com divulgação social dos direitos, plano pro futuro e, aperfeiçoamento do estatuto do idoso.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

INDENIZAÇÃO POR ABANDONO AFETIVO POR PARTE DOS FILHOS PARA COM OS PAIS EM SUA VELHICE

Enaile Carla, Flávia Felicidade, Laiza Goldner, Pamela Cabanez, Thalyssa Mendes e Rozane Bertanha e Stefano

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o abandono afetivo dos filhos para com os pais quando em sua velhice precisam de mais cuidados e recorrem aos lares para idoso, assim como os danos afetivos causados quando os filhos colocam seus pais em asilos a fim de se eximir de uma obrigação de cuidar no momento em que eles mais precisam. Sendo assim, realizaremos ações sociais com intuito de trazer uma melhor qualidade de vida aos idosos que se encontram abandonados afetivamente, bem como uma experiência para os alunos que irão realizar o projeto.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO À PRIVACIDADE

Anderson Eduardo, Estevão Aquino Blunque De Moraes, Jose Eduardo Sassemburg Junior e Lara Aquino Prest e Stefano

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as variadas formas de desrespeito à privacidade e à vida íntima, sofrida por pessoas que nem sempre querem aparecer ou se expor. Tem como princípio pontuar o que as autoridades competentes têm feito em relação à problemática e o que pode ser feito pela sociedade para que se resguarde de futuras ameaças neste sentido, entendendo que tal problema não é somente dos órgãos públicos, mas também e de um todo. Veremos também quais são os direitos violados com a prática do ilícito e o que tem sido criado na legislação para solucionar essas questões.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O PROCESSO DE ADOÇÃO E SUAS LIMITAÇÕES

Allana Pena Mateus, Amanda Lorrani Silva Poubel, Hélio Nascimento Dos Santos, Jean Carlos Martins Xavier, Mayara Nascimento Da Silva e Wesleyane Silva Alves e Stefano

RESUMO

O presente grupo tem como tema "o processo de adoção e suas limitações", onde se abordará o próprio processo de adoção, os perfis do adotado, o preconceito ainda existente na sociedade acerca do filho adotado em relação ao filho legítimo, e os reflexos da adoção no ambiente familiar. Importante salientar que o aludido tema possui caráter tanto Constitucional como infraconstitucional, uma vez que a carta suprema do Estado e o Estatuto da Criança e do Adolescente aduzem sobre ele. Pensa neste tema é pensar em direitos fundamentais o que infelizmente, na prática, não é muito observado, e é esta ausência no dia-a-dia que irá se combater, discorrendo sobre seus efeitos negativos, os quais a criança e o adolescente "(in) suporta", gerando conseqüentemente forte abalos na esfera psicológica e física. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é conscientizar o leitor que as limitações supramencionadas são ilegais e inconstitucionais, prejudicando seriamente o menor de idade. Logo, como esta conscientização, é possível gerar mudança de conduta dos indivíduos e assim, uma nova realidade pode surgir na sociedade, realidade a qual se espera.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Walace Moreira Carneiro, Jhessica Andrea Prote, Guilherme Andre Prote, Esmeraldo do Espírito Santo Neto, Genildo Pereira e Maria Máxima da Silva Neta e Stefano

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade trazer discussão dos aspectos que envolvem o processo de mudanças advindas da implementação do novo Sistema Previdenciário no Brasil, em especial, os regimes de idade e de tempo de contribuição. A Reforma da Previdência proposta pelo atual governo visa à sustentabilidade fiscal da Previdência Social, mas afeta a materialidade de direitos conquistados pelos trabalhadores e desrespeita princípios constitucionais, como a equidade, suprimindo direitos sociais conferidos aos cidadãos. Serão analisadas as implicações jurídicas, políticas e sociais da implementação da reforma de texto vigente, destacando os possíveis impactos (prejuízos) causados à classe trabalhadora e aposentada, tais como o direito à saúde e ao emprego. Discutiremos as violações constitucionais e à segurança jurídica presente no conjunto de medidas adotadas nesse processo.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O DIREITO A UM MEIO AMBIENTE SADIO E A (IN)EFICIÊNCIA DO ESTADO EM PROMOVÊ-LO NO ESPIRITO SANTO

Elcy Militão, Hector Assad, Matheus Savergnini e Gilson Dias e Stefano

RESUMO

O presente trabalho busca demonstrar a (in)eficiência do Estado - na amplitude de suas esferas executivas, legislativas e judiciárias- no que tange a garantia da Saúde e do Meio Ambiente. Chegar a um consenso quanto a relação entre as medidas tomadas pelo Estado e a responsabilidade deste em solucionar os infortúnios de ordem ambiental de forma a garantir o respeito ao meio ambiente e a saúde da coletividade. Analisar de forma geral o ponto de vista politico-jurídico a relação Estado- Meio ambiente. Por fim, pretende-se concluir sobre a relação entre as medias tomadas pelo Estado e a responsabilidade deste sobre a saúde e o meio ambiente; o dever constitucional do Estado em garantir o ambiente e a saúde da coletividade; as ações tomadas pelo estado do Espírito Santo no que tange aos recentes desastres ambientais vividos pelo estado e a eficácia prática das mesmas.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA

Carlos Eduardo Damico, Estephany Paiva Lima, Jéssica Jesus Nascimento Noronha, Maiara Maciel Araújo e Monique Jesus Felício. e Stefano

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar que a tortura é um crime com múltiplas dimensões. Iremos apresentar o ponto de vista da vítima, a tortura macula o corpo e impõe conseqüências físicas e psicológicas à vítima. Em relação ao autor, a tortura é uma relação de poder. Nesse contexto, Estado e sociedade civil se unem para erradicar a tortura por meio de ações integradas ,agrupadas nos seguintes eixos. Ações junta à comunidade na perspectiva da prevenção e informação permanentes. Essas ações são importantes para promover uma mudança cultural de forma que a tortura não seja mais legitimada. Transparência e controle social, considerando a importância de estimular a sociedade para compor a rede de prevenção e combate à tortura, a partir de constituição de ouvidorias, comitês, corregedorias independentes e ampliação do envolvimento de distintos segmentos sociais.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

COSTAS RACIAIS

Andrea de Jesus, Dayane Vulti, Felipe Rosado, Mônica Gonçalves e Pollyana Cordeiro e Stefano

RESUMO

O trabalho teve como foco principal analisar e demonstrar a ineficiência do Sistema de Cotas Raciais nas Universidades Federais , exemplificando como esse tipo de política positiva não surte reais efeitos em vista da forma que são aplicados os critérios de seleção para quem se candidata a estas vagas. Em paralelo critica a postura da própria população que quando oportunamente faz mal uso da ferramenta de promoção social em virtude das falhas dispostas na Lei 12.717/2012. Assim, passamos a questionar se de fato a política de cotas, na forma que ela é aplicada, é efetiva no seu objetivo de viabilizar o ingresso do jovem negro e de baixa renda no ensino superior público, uma vez que certos critérios são apenas declarados pelo candidato, que pode omitir informações que venham a demonstrar suas reais condições de arcar com o custo do ensino superior.

GDI

CURSO: Direito, Diurno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A DIVERSIDADE DOS MODELOS DE FAMÍLIA E A PROTEÇÃO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO MENOR

Jessica Santos Costa Alves, Taiany da Silva Querino, Yago Felipe Inocêncio e Stefano

RESUMO

Sabe-se que a família é a base de formação do ser humano. Atualmente existem diversos modelos de família, e com isso surge a indagação sobre as consequências que podem aparecer no desenvolvimento das crianças inseridas nos mais diferentes contextos familiares. O grande questionamento dessa discussão é como essa diversidade pode afetar a formação da personalidade do menor, e se o desenvolvimento das crianças que vivem em estruturas familiares, ditas diferentes, podem ser inferior, ou de alguma maneira prejudicial do, quando comparado a estruturas familiares, "aceitas" socialmente.

NOTURNO

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

EUTANÁSIA

Hannah Vasconcellos Cavalcanti Sampaio, Karolaine Oliveira da conceição, Maria Anizia Pereira Schwambach Jureves e Ademir Costalonga

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discernir a Eutanásia, sendo esse o meio pelo qual se traz um paciente em estado terminal ou portador de enfermidade incurável que esteja em sofrimento constante uma morte rápida e sem dor. Este é um assunto complexo e sensível para ser discutido em uma sociedade onde existem, diversificadas culturas que permeia a história humana. No Código Penal Brasileiro é dito crime agir contra a vida de qualquer cidadão, pois, não se tem o direito de tirar a vida de alguém, há uma controvérsia sobre esse decreto, pois, no Brasil a eutanásia é vista como crime apesar de ser do consentimento do indivíduo. Sabido que há um silêncio no país devido a milhares de pessoas, temos como finalidade discutir os pontos impostos à cima de forma clara e objetiva.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS À SAÚDE, TRATAMENTO DE ALTO CUSTO E PAPEL DO PODER JURÍDICO NA GARANTIA À SAÚDE.

ALGEANE DAMACENA DA VITÓRIA, AMILTON CARLOS, CARLOS HENRIQUE BORGES RIBEIRO, GABRIEL BARBOSA, HERICK FREIRE DA SILVA, WEVERTON SOUZA TELES e Balikian

RESUMO

Esta pesquisa científica, tem como objeto a abordagem do sistema judiciário em relações concernentes a saúde pública, sendo um direito fundamental do homem no Brasil e no mundo, sendo assim sua distribuição é obrigatória por parte do Estado, não podendo ele ser omissos em hipótese alguma, por ser uma garantia inerente ao cidadão brasileiro nato e naturalizado, como garantia fundamental estabelecida pela Constituição Federal de 1988. A pesquisa científica mostra como o Estado age para poder garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, com decisões judiciais e jurisprudências relacionadas ao tratamento de alto custo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o qual percebeu que custear o tratamento fora do Brasil era de valor muito elevado, portanto investiu-se em pesquisas e tratamentos, qualificando os profissionais da área da saúde. Esta pesquisa científica também trás a abordagem do conceito de que próteses não são mais vistas apenas como um ato estético, mas como qualidade de vida para as pessoas que a necessitam.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA – PRESIDÁRIOS

ALAN TAUFNER, CELSO GOMES, RAFAEL FERNANDES, RICARDO PAGOTTO, SARALYNE SANTOS e Balikian

RESUMO

O objetivo de nossa pesquisa visou o trato com a constituição, concernente à dignidade da pessoa humana. Para tanto dividimos o trabalho em partes individuais, sendo que cada aluno ficou responsável, inteiramente, por sua parte. Tentamos, com este trabalho, fazer um resumo da situação atual do sistema prisional brasileiro, no entanto, tornou-se importante falar, também, do histórico do mesmo, pois entendemos que conhecer a história passada é tão importante quanto o presente. Nessa batida, ALAN TAUFNER ficou responsável por falar do futuro do sistema penal brasileiro. CELSO GOMES ficou responsável por apresentar dados do sistema penal. RAFAEL FERNANDES ficou responsável por falar do preceito constitucional da dignidade da pessoa humana para o presidiário. RICARDO PAGOTTO ficou responsável por falar do histórico do sistema prisional brasileiro. SARALYNE SANTOS ficou responsável por falar de políticas desenvolvidas para o preso.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

LEI MARIA DA PENHA/11.340

ELUANY VENTURA, GENILDA BOCHOU, JOSILENE DAS NEVES, KHEROL PORTUGUAL, MELISSA MARTINELLI, NATÁLIA GOMES STHEFANY NEVES. e Balikian

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa abordará a eficácia da Lei Federal 11.340/2006 de Combate à Violência Doméstica e Familiar, sancionada em agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, em homenagem à professora universitária cearense Maria da Penha Maia que ficou paraplégica por conta do marido ter tentado assassiná-la. A violência doméstica contra as mulheres ocorre em todo o mundo e perpassa as classes sociais, assim, veremos que a pesar de não ser perfeita, assim como outras leis existentes, apresenta uma estrutura adequada e específica para atender a complexidade e a demanda do chamado fenômeno da violência doméstica ao prever mecanismos de prevenção, assistência às vítimas, políticas públicas e punição mais rigorosa para os agressores. A Lei incorporou o avanço legislativo internacional e se transformou no principal instrumento legal de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher no Brasil.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

SOBRE A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO USO DO TRANSPORTE PÚBLICO.

Felipe Santana, Paulo Mendes, Thais Araújo, Victor Guarnier, Wesley Magalhães, Wesley Santana e Balikian

RESUMO

A disseminação da onda de protestos e manifestações que marcou o ano de 2013 no Brasil é representativa do descontentamento da sociedade – ou de parte dela – para com o transporte público. Mais do que simplesmente insatisfeita com o aumento do preço das passagens, a população também se queixa da qualidade dos serviços prestados em todo o país. O transporte público no Brasil estrutura-se, principalmente, pela utilização de ônibus, além de metrô e trens, em algumas cidades ou regiões. De acordo com a Constituição Federal, o serviço deve ser administrado e mantido pelos municípios, mas os investimentos devem ser realizados também pelos estados e pelo Governo Federal. É importante ressaltar que, quando se refere ao transporte público, não estamos falando somente dos meios de transporte utilizados, mas de questões referentes à mobilidade urbana e à infra-estrutura existente para esse transporte, como estações, terminais etc.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

EDIMAURO PEREIRA PINTO JUNIOR, FERNANDO FERREIRA ALVES, JANDOLON POSSATO, LAISY DORTI FIDENCIO, MARCELLY AZEVEDO, MARIO RODRIGUES e Balikian

RESUMO

O objetivo do tema abordado sobre a Judicialização na Saúde, consiste em apontar falhas na administração pública, do qual, o Estado se faz presente como Gestor das verbas públicas destinadas a Saúde. A ausência de estruturas e demais complementações que integram as fontes assistenciais, impetram ao desejo do assistencialismo como todo, uma vez garantido em tese pela constituinte de 1988. A busca constante desse assistencialismo por parte da população, requer ações judiciais que transbordam no desejo dessa garantia, visando os atendimentos, os produtos e também serviços. A Judicialização é um recurso que traz ônus direto aos Estados e Municípios ao ponto de desestabilizar a cadeia do planejamento, pois essas compras de produtos e/ou serviços de alto custo, excedem os orçamentos destinados à saúde.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O ABORTO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

André Silva, Danielle Tápias, Mateus Sanchez e Mayara Morais e Balikian

RESUMO

O aborto na perspectiva dos direitos e garantias fundamentais.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

LIMITES CONSTITUCIONAIS ACERCA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Geilson Wallace Goes de Araujo, Iraneide Gorete Vaneide Barbosa e Tailone Silva Santos e Leticia Ribeiro

RESUMO

O artigo “LIMITES CONSTITUCIONAIS ACERCA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO” tem como intuito salientar que mesmo um direito tão solene para uma nação pode ser tornar um óbice quando se desconhece seus limites. Para tal foi analisado a liberdade de expressão, sobretudo, quando vai de encontro a outros direitos da personalidade expostos no rol de direitos fundamentais alocados no art.5º da constituição da república federativa brasileira. Pôs em discussão o uso equivocado do direito referido bem como pôs fim ao senso comum de intangibilidade do mesmo através das limitações impostas pela legislação vigente. O artigo em tela mostrou-se relevante em orientar ao leitor sobre os limites constitucionais acerca da liberdade de expressão. Justificou-se a escolha do referido direito para análise, não pela sua grande relevância para a história brasileira, quando foi finalmente garantido e protegido pela constituição federal de 1988 após um extenso período de altos e baixos que, como a repressão e a censura causadas pela ditadura militar, impediam a manifestação de ideias das pessoas, mas justamente pela falta de consciência da população sobre as limitações de tal direito imposto pela constituição federal, ou seja, as pessoas sabem que o tem protegido garantido pela magna carta, entretanto desconhecem suas limitações e com isso criam um senso comum de intangibilidade que gera uma colisão com outros direitos positivados. Sendo esse o objeto de estudo do artigo em questão, sabendo da problemática que é causada decidimos percorrer pelo texto constitucional elencando as limitações explícitas, como a vedação do anonimato, o direito de resposta e a inviolabilidade da vida íntima e privada. A metodologia utilizada foi a consulta a doutrinadores, a sites que possam agregar informações relevantes e de confiança bem como à própria

legislação. Onde a opinião de autoridades sobre o assunto ajudou a comprovar o que se disse. Conduzimos a atenção do leitor a primeiramente a posituação da liberdade de expressão em âmbito mundial e, por conseguinte em âmbito nacional, exposição da problemática que norteia este artigo e as limitações das quais as pessoas desconhecem. Por fim, será apontada uma solução para que tal problema seja extinto da sociedade democrática de direito a qual compõe a integração do estudo do direito no ensino médio.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS – LEI SECA

Carolina Beato Venerano Neta, Caroline Almeida, Jéssica Mandelli, Jonathan De Oliveira e Larissa Aguiar e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo de verificar como a lei seca surgiu, a sua origem história, qual o seu real objetivo e seus efeitos na sociedade, também identificamos quais os direitos fundamentais que essa lei está relacionada. Observa-se também os aspectos preliminares da lei, os conflitos entre os princípios e os desrespeito que existem as garantias processuais. Tentando observar ao nosso pensamento se essa lei é constitucional ou não, diante do que foi pesquisado. A lei seca foi promulgada em Julho de 2008, e teve modificações no ano de 2013 devido aos altos índices de acidentes de trânsito envolvendo motoristas embriagados. Esta Lei 11.705, que altera o Código de Trânsito Brasileiro, já provocou mudanças nos hábitos da população brasileira. É sabido que as leis para que tenha seu fundamento válido em nosso Ordenamento Jurídico Brasileiro devem estar de acordo com a CF/88 e desta forma o Direito Penal faz essa atuação com bases constitucionais e dotados de garantias que dentre elas destacamos o da ofensividade, ou seja, aquele que consiste em exigir em todo crime uma ofensa ao bem jurídico protegido. Sendo assim, afirmar que a lei seca é totalmente seca, está em desacordo com o indivíduo que é preso em flagrante. Direito a segurança refere-se a necessidade de assegurar a todos o exercício dos direitos fundamentais, como o direito à vida, a liberdade pessoal.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O MOVIMENTO DOS FAMILIARES DA PMES - OS DIREITOS QUE LEGITIMAM A “GREVE”

Aira Farias, Gabriela Andrade, Gabriele Ribeiro Salomão, Lorena Dias de Oliveira, Marcelly Silva oliveira e Priscila Santos e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho produz um estudo no âmbito da Segurança Pública, com o intuito de promover uma opinião mais crítica e racional sobre o movimento a favor de melhorias trabalhistas para a PMES. Analisando o movimento formado pelas esposas dos policiais de forma mais coesa e desconstruindo alguns dos fatos narrados através dos veículos midiáticos, sob o viés constitucional, suas garantias perante os cidadãos brasileiros, e, por conseguinte, o órgão da Polícia Militar do Espírito Santo e o posicionamento do Governo do Estado. O artigo apresenta uma discussão sobre a validade do movimento através de um horizonte mais verdadeiro, sem o sensacionalismo das mídias sociais e sem a infame tentativa do governo de deixar a população contra a paralisação. Com isso, a intenção é concluir uma opinião mais sensata sobre a luta por direitos trabalhistas travados pela PMES.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADANIA DIGITAL - A PREVALÊNCIA DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS NO MUNDO VIRTUAL

Antônio Carlos Gomes, João Paulo Mello Teixeira, Paulo Costa, Poliana Oliveira e Rafaela Cabidelli e Leticia Ribeiro

RESUMO

Ao transmitir os primeiros caracteres de um servidor a outro em 1969, a humanidade glorificou o início de uma era marcada pela hiperconectividade, que propiciava uma nova forma de contato interpessoal. Com a proximidade do jubileu de ouro dessa importante revolução tecnológica, a sociedade se submete a esse inovador experimento em rede enquanto demonstra ressalvas do comportamento humano sem o ostensivo controle social. Em seu turno, consciente da extensão da Constituição Federal Brasileira, a classe política debuta na adequação legislativa para frisar a tutela governamental nesses modernos meandros. Por meio da pesquisa documental, este artigo expõe a apreciação sobre a produção legislativa em face dos principais desvios de conduta civil, delineando a prevalência dos princípios e garantias fundamentais no meio digital.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

TRABALHO ESCRAVO, ESTATUTATO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECRIAD) E CIDADANIA

Junior Cesar Santos e Leticia Ribeiro

RESUMO

O artigo apresentado tem por finalidade revelar e analisar como o trabalho escravo de crianças e adolescentes é real no Brasil, principalmente na região nordestina e como esse abuso, essa violação de direitos fundamentais contidos na CF/88 em seu art. 1º, Inc. III como também no ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECRIADE). Tal abuso expõe milhões de crianças e adolescentes a se arriscarem em trabalhos pesados, como por exemplo: no transporte de sacos contendo castanhas de caju, no momento de torração e de quebra das castanhas. Nesse trabalho também se aborda o fato de que todo esse manuseio (procedimento) citado anteriormente traz muitos prejuízos a essas crianças e adolescentes que são vítimas da inercia do estado, como por exemplo: a perda de suas digitais fazendo com que seja impossível adquirir um RG - Registro Geral. O Registro Geral (RG) ou carteira de identidade é um documento emitido para cidadãos nascidos e registrados no Brasil e para nascidos no exterior, que sejam filhos de brasileiros. Serve para confirmar a identidade da pessoa e para solicitação de outros documentos. Posto isto, revelar-se-á através da exposição de motivos como sonhos e infâncias estão sendo perdidas para que alguém lucre.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

SUPERVALORIZAÇÃO DE CERTAS CARREIRAS E DESVALORIZAÇÃO DE OUTRAS

Arthur Santana, Bryan Campos, Kaio Padrão, Tiago Pereira, Phillipi Patrocínio e Saymon Almeida e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente artigo jurídico foi idealizado embasado em citações e matérias jornalísticas que nos mostraram a supervalorização de algumas carreiras e desvalorização de outras. Previsto na Constituição Federal 88, o direito ao trabalho está incluído no rol de direitos e garantias fundamentais, sendo assim o trabalho visa demonstrar que tal desvalorização desencadeia uma série de inconstitucionalidades. Trazemos também o impacto na sociedade e uma possível solução para a valorização dos profissionais, junto com a matéria jornalística baseada na desvalorização do magistério.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADANIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: UMA ANÁLISE PANORÂMICA DAS ONDAS DE VIOLÊNCIA OCORRIDAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DURANTE A PARALISAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - ES, À LUZ DO DIREITO CONSTITUCIONAL

Gilberto Vago Pinto, Harley Gonçalves De Oliveira, Polyana Faria Rodrigues e Sandro Pandolpho da Costa e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar e analisar como a cidadania, a democracia e os direitos humanos estão sendo violados devido aos saques e ondas de violências ocorridas no Estado do Espírito Santo durante a paralisação da Polícia Militar. O Estado do Espírito Santo era apontado como modelo de segurança pública no país, quando eclodiu a greve da Polícia Militar, cujo saldo em cinco dias foi de 87 mortes, 200 carros roubados e mais de 200 lojas saqueadas. Destaca-se a fragilidade do nosso contrato social, sustentáculo da democracia, que aqui subsiste fundamentalmente na base do sistema coercitivo. Essa situação dá um incrível poder de barganha às organizações policiais. Levantam-se também os seguintes questionamentos sobre a legalidade e legitimidade de greves e manifestações entre os setores públicos e privados à luz da Constituição Federal de 1988, bem como a onda de violência desenfreada na qual a população capixaba ficou desprotegida e desamparada pelo poder público.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Adineia Föeger Siller Cordeiro, Adriana de Souza Silvério Santos, Danyela Fernandes da Silva, Gabriela Pimentel Dias, Gustavo Fernandes Rocha, Juliana Ginelli Sonegheti, Priscilla dos Santos Cândido e Thiago Xavier Gaurink e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir o papel do Estado tanto na prevenção quanto no combate ao tráfico internacional de pessoas, em especial ao tráfico de brasileiras para fins de exploração sexual, tendo em vista que a prática afronta direitos constitucionalmente estabelecidos. Ao se analisar o perfil dessas mulheres, nota-se que os principais fatores que contribuem para a ocorrência deste tipo de crime são econômicos e sociais. Desse modo, pretende-se questionar sobre a responsabilidade estatal de fornecer o básico em termos de educação e formação profissional a fim de reduzir as situações de vulnerabilidade e, no caso das pessoas que já se tornaram vítimas, o regresso ao país e o devido apoio; bem como capacitar profissionais, instituições e organizações envolvidas com o enfrentamento, produzir e disseminar informações de modo a mobilizar a sociedade para prevenir a ocorrência da prática, além de identificar e punir efetivamente os criminosos.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O ESTADO ENQUANTO GARANTIDOR DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SEGURANÇA PÚBLICA AOS CIDADÃOS PODE SER RESPONSABILIZADO PELO CAOS SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA GREVE DOS POLICIAIS MILITARES?

Brenda Rosa Gonçalves, Carlos José Andrade de Lemos, Carolina Vieira Trindade, Gabriella Alves de Jesus, Lorena Simões dos Santos, Sérgio José Dondoni Junior e Teer-clem Coutinho Mesquita e Leticia Ribeiro

RESUMO

Este trabalho busca discutir e apresentar os resultados da “greve” da PM do Espírito Santo, procurando pontuar as causas que levaram a categoria a parar, bem como apresentar as consequências da paralisação. Por fim objetiva-se, também, discutir o abandono do poder executivo para com a classe e os meios jurídicos à serem debatidos em relação a temática. A atividade de Segurança Pública desempenhada pela Polícia Militar requer que o Órgão Governamental faça grandes investimentos na qualificação dos seus recursos humanos com o objetivo de ele prestar serviço de qualidade aos membros da sociedade. Contudo, a Instituição vem sendo gradativamente sucateada pela falta de investimento público, o que tem provocado a incapacidade dela em cumprir de forma mínima e satisfatória o policiamento ostensivo. Observa-se que a atividade de polícia motorizada, dentre outras formas de modalidade de policiamento, é uma das mais eficazes na atividade de segurança pública, no entanto, em regiões com altas densidades populacionais, utilizam-se uma quantidade menor de veículos em relação à demanda exigida. A falta de políticas pública voltada à segurança acarreta a exposição dos policiais militares ao perigo, na medida em que não lhes são fornecidos equipamentos de segurança para a atividade profissional e também para que possa se proteger durante o trajeto de deslocamento de sua residência ao trabalho. Nos dois casos, o servidor encontra-se em perigo iminente uma vez que mesmo durante o seu período de folga, no caso do deslocamento a sua residência, ele é obrigado, por força de lei, a intervir em

ocorrência, neste caso a prestação de serviço de policiamento dá-se fora de sua escala formal de trabalho. Paralelo a essas questões, que atinge estruturalmente a organização, temos o não reajuste dos salários dos servidores e, como consequência, a perda do poder aquisitivo deles, tendo o Estado incorrido em ilegalidade.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

**MOVIMENTO DE PARALIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESPÍTO SANTO:
BREVE ANÁLISE**

Ana Paula Messias Pagani, Brenno Loureiro Machado, Deivid Loram Vieira dos Santos, Fabiana Vasco, Gabriel Souza Gomes, José Luiz Gomes e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho objetiva realizar uma análise acerca do movimento que culminou na paralisação dos policiais militares do Estado do Espírito Santo no início do ano corrente, realizando um resgate sobre como se deu tal movimento, apontando relatos que o motivaram, bem como foi conduzido, tanto por parte dos mobilizados, quanto por parte do governo do Estado junto à negociações e posicionamentos. Considerando os impactos em setores essenciais à sociedade para percepção de desajustes sociais e econômicos sofridos durante o período de paralisação dos agentes da polícia. Para tanto, será considerado, sob o prisma constitucional as questões de legalidade do movimento quanto à forma de sua organização, reivindicações e como o mesmo foi conduzido.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

INDENIZAÇÃO CARCERÁRIA

Cirley Ribeiro dos Santos, Giovani Stefani Soterio Mariano, Kassia Bento, Leandro Montesinos Martins Pereira, Thiago Machado dos Santos e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo explanar aos operadores do direito, como também aos estudantes e a quem mais interessar a respeito do descaso na segurança pública em especial nas penitenciárias brasileiras, indicaremos na Constituição os dispositivos que asseguram aos cidadãos quando a responsabilização do Estado, trará pesquisas sobre as penitenciárias brasileiras, suas estruturas, os descasos e a falta de preparo e condições de trabalho dos seus agentes, até adentrar ao tema de pesquisa. Será exposta a atual posição do Supremo Tribunal Federal com relação à indenização aos familiares dos presos lesados, e logo após será apresentada uma ponderação com relação aos custos que são gerados devido à indenização levando em conta que esse dinheiro poderia ser aplicado em melhorias na estrutura das penitenciárias e investimento dos seus agentes. Por fim será apresentada uma conclusão de todo o trabalho expondo a posição do grupo, a respeito de todos os tópicos relacionados ao decorrer do trabalho, apontando possíveis soluções para que o Estado exerça o seu papel perante a sociedade, garantindo assim o cumprimento da lei maior.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Archimedes Guilherme Gonçalves Martins, Fabiana Alves Pessoa, Fernanda Nascimento Souza, Kamila Azevedo Pereira, Nayara Martins dos Santos e Rayani Araujo Lopes e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como tema principal a Dignidade da Pessoa Humana. O objetivo foi relacionar o tema principal com as condições dos presídios espalhados pelo país, mostrar o real cenário que os encarcerados que já estão cumprindo suas penas e pagando pelos seus crimes enfrentam diariamente e, como são submetidos a situações degradantes quando não se tem o mínimo de assistência necessária para viver em reclusão. Celas insalubres, precariedade ao acesso à saúde básica e na alimentação, além do controle abusivo de quem deveriam resguardá-los. Direitos esses que o Estado garante na Constituição de 1988 e que deveria estar concretizados no dia-a-dia. Entretanto não estar 100% efetivado, mas devemos frisar que não são em todos os presídios, tem aqueles em que os direitos são realmente mantidos, porém são exceções. É dever do Estado garantir e fazer valer o que está previsto na Carta Magna, indo além da teoria, e passar a por em prática tudo que foi elaborado por essa constituição cidadã, Sendo assim, “reconhecer” que há uma falha no sistema penitenciário brasileiro. O Estado tem indenizado alguns presos pelas condições precárias e quase que desumanas em que viveram enquanto estava sobre os seus cuidados. O trabalho também aborda se é necessário ou não essa indenização, o que seria válido de fato, porém sabemos que não é só dentro dos presídios que os direitos garantidos aos cidadãos são feridos, sendo assim, o Estado indenizando os detentos, também deveria indenizar aqueles cidadãos que se encontram em filas de espera aguardando por transplantes, que na maioria das vezes não acontece e podendo a pessoa vir a óbito, ou então aquelas pessoas sem moradia, sem acesso a educação, segurança e alimentação. Todas essas situações ditas anteriormente remetem aos direitos resguardados por nossa constituição, e

que deveriam ser gozados por todos os cidadãos brasileiros. Logo, são feridos diariamente, e o Estado não se propôs a indeniza-los por isso. Sendo assim, o Estado deveria sim manter um ambiente adequado para os encarcerados cumprirem suas penas e que possam ser ressocializados e reinseridos na sociedade. Mas para isso, o investimento deveria ser direto e com resultados futuros, melhorando a conjuntura atual em que os presídios se encontram, oferecendo cursos, palestras, trabalho e mantendo o local habitável com alimentação balanceada, acesso à saúde e educação. Mostrando assim para os cidadãos reclusos, que a má conduta que foi cometida na sociedade não deve acontecer novamente, sendo de responsabilidade do Estado não dar a oportunidade ao preso ser reincidente, mas para que isso aconteça, o preso tem que se sentir protegido, tem que reconhecer que fez algo errado e aceitar que onde estar é para corrigir seu erro de forma que cumpra sua pena, e não que está ali em situações desumanas cumprindo uma segunda pena.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Archimedes Guilherme, Gonçalves Martins, Fabiana Alves Pessoa, Fernanda Nascimento Souza, Kamila Azevedo Pereira, Nayara Martins dos Santos, Rayani Araujo Lopes e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como tema principal a Dignidade da Pessoa Humana. O objetivo foi relacionar o tema principal com as condições dos presídios espalhados pelo país, mostrar o real cenário que os encarcerados que já estão cumprindo suas penas e pagando pelos seus crimes enfrentam diariamente e, como são submetidos a situações degradantes quando não se tem o mínimo de assistência necessária para viver em reclusão. Celas insalubres, precariedade ao acesso à saúde básica e na alimentação, além do controle abusivo de quem deveriam resguardá-los. Direitos esses que o Estado garante na Constituição de 1988 e que deveria estar concretizados no dia-a-dia. Entretanto não estar 100% efetivado, mas devemos frisar que não são em todos os presídios, tem aqueles em que os direitos são realmente mantidos, porém são exceções. É dever do Estado garantir e fazer valer o que está previsto na Carta Magna, indo além da teoria, e passar a por em prática tudo que foi elaborado por essa constituição cidadã, Sendo assim, “reconhecer” que há uma falha no sistema penitenciário brasileiro. O Estado tem indenizado alguns presos pelas condições precárias e quase que desumanas em que viveram enquanto estava sobre os seus cuidados. O trabalho também aborda se é necessário ou não essa indenização, o que seria válido de fato, porém sabemos que não é só dentro dos presídios que os direitos garantidos aos cidadãos são feridos, sendo assim, o Estado indenizando os detentos, também deveria indenizar aqueles cidadãos que se encontram em filas de espera aguardando por transplantes, que na maioria das vezes não acontece e podendo a pessoa vir a óbito, ou então aquelas pessoas sem moradia, sem acesso a educação, segurança e alimentação. Todas essas situações ditas, remete aos direitos resguardados por nossa constituição, e que deveriam ser

gozados por todos os cidadãos brasileiros. Logo, são feridos diariamente, e o Estado não se propôs a indenizá-los por isso. Sendo assim, o Estado deveria sim manter um ambiente adequado para os encarcerados cumprirem suas penas e que possam ser ressocializados e reinseridos na sociedade. Mas para isso, o investimento deveria ser direto e com resultados futuros, melhorando a conjuntura atual em que os presídios se encontram, oferecendo cursos, palestras, trabalho e mantendo o local habitável com alimentação balanceada, acesso à saúde e educação. Mostrando assim, que o que foi cometido na sociedade não deve acontecer novamente, o Estado não deve dar oportunidade ao preso ser reincidente, mas para que isso aconteça, o preso tem que se sentir protegido, tem que reconhecer que fez algo errado e aceitar que onde está é para corrigir seu erro de forma que cumpra sua pena, e não que está ali em situações desumanas cumprindo uma segunda pena.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Bruno Guarnier Maia, Iago Bicalho Muciaccia, Leonardo Magnano, Renato Cezar, Rodrigo Augusto Schwanz, Yasmin da Silva Santos e Yuri Pessini de Almeida e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo expor dados sobre o Estatuto do Desarmamento, e o qual a real efetividade do estatuto disposto, serão demonstrados através de dados estatísticos, e questionamentos sobre este Estatuto, e sua baixa efetividade em relação a trazer segurança para o povo. Deste modo, analisaremos sob o prisma dos direitos e garantias fundamentais, um núcleo da constituição, o qual deve ser respeitado rigorosamente, portanto, será analisado a validade do estatuto de acordo com esses mesmo direitos e garantias fundamentais.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A NOVA LEI DO DIVÓRCIO E AS DIVERGÊNCIAS DA MANUTENÇÃO DA SEPARAÇÃO

Aline G. de Oliveira, Andreia dos Santos Nunes, Lays Santos Viana, Lucio Nailton Oliveira de Jesus, Paulo Giovane Fantinato, Rodrigo D'Almeida Castro, Vinicius Lima Brasileiro e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as divergências da manutenção da separação judicial depois da nova lei do divórcio. Os institutos da separação judicial e do divórcio surgiram de acordo com a evolução da própria sociedade, esta que inicialmente tinha um pensamento bastante conservador, influenciado no pensamento religioso – em especial da Igreja Católica – em que o casamento era considerado indissolúvel, seguindo os dogmas das autoridades eclesiásticas. Posteriormente, de forma paulatina e gradativa, foram aceitos a separação judicial (esta com o condão de apenas dissolver a sociedade conjugal) e o divórcio (este com efeitos plenos, rompendo assim com o vínculo matrimonial). Com a emenda constitucional de número 66 do ano de 2010, em que aboliu-se os requisitos para a dissolução do vínculo conjugal, podendo o divórcio ser obtido pura e simplesmente a todo tempo e sem qualquer restrição, debate-se qual a utilidade da manutenção da figura da separação judicial. Nessa direção que iremos dissertar, explicando os institutos e a opinião dos doutrinadores acerca da legalidade e importância da manutenção ou não da separação judicial com a nova lei do divórcio. Para melhor explanação do tema e dessa referida evolução abordaremos o casamento, o histórico da separação e divórcio no Brasil, as distinções entre estes, as leis que disciplinam esses institutos e o que dizem os doutrinadores.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 4º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

LIBERDADE DA GESTANTE NA ESCOLHA DO PARTO

Adriely Samora Dias Maroni, Hellen Karoline Heiderick, Hemanuely Lopes Saar, Jacilda Rocha de Souza Lima e Marcel Franco Barcelos e Leticia Ribeiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que como qualquer pessoa, a parturiente é sujeito de direitos, possuindo nessa condição, direitos e garantias fundamentais. A referente pesquisa busca esclarecer quais as vantagens e desvantagens de se fazer um parto normal ou parto cesárea, desde que este seja de forma segura, transmitindo para a parturiente proteção, segurança, respeito, esclarecimentos e dignidade. Outra expectativa é buscar o reconhecimento do direito de escolha do parto, seja ele natural ou cesárea, não admitindo atos violadores, pois é necessário que se respeite o princípio da autonomia, denominação mais comum da qual é conhecido o princípio do respeito às pessoas, exigindo que aceitemos que elas se autogovernem ou sejam autônomas, quer na sua escolha, quer nos seus atos.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A DIGNIDADE DO CREDOR FRENTE ÀS DECISÕES DE IMPENHORABILIDADE

Anderson Oaske Junior, Cleia Mendes Pinheiro, Ceny Coutinho Mendes, Regianny Do Nascimento Serqueira, Simone Alves Moreira Boschetti, Vanessa alves Piont e Stefano

RESUMO

O presente trabalho tratará sobre os casos de penhora do bem de família em face da dignidade do credor, uma vez que versa na Lei 8009/90 em seu art 1º, resguardar o direito do executado quando o bem é de família alegando a sua dignidade. Entretanto a mesma dignidade defendida em favor do executado, também cabe ao credor visto que, o mesmo não poderá ficar sem receber o valor devido principalmente quando se tratar de penhora de alto valor, uma vez que, o bem sendo penhorado resguardará tanto a dignidade do devedor quanto a do credor.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITOS HUMANOS - EUTANÁSIA

Aline de Assis Teixeira Amm, Cinthia Patrocínio Vasconcelos, Cristiane Espirito Santo e Marcos Gonzaga. e Stefano

RESUMO

O trabalho aborda os aspectos conceituais relacionados com a eutanásia, avalia as responsabilidades civis enfrentadas pelos profissionais da saúde e os desdobramentos na esfera criminal, comparando a eutanásia no ordenamento jurídico brasileiro com a legislação de outros países, abordando a dignidade e o valor de cada pessoa.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

RESOLUÇÃO Nº12- 16\01\2015

Cicero Assad, Kayra Xavier, Luciana Marim, Maila Hering. e Stefano

RESUMO

Criar esclarecimentos no que tange a resolução nº 12 - 16\01\2015 para acessibilidade e esclarecimento da identidade de gênero da visibilidade de gays, lésbicas , transexuais, bissexuais e travestis com o único objetivo ou combater a discriminação e ampliar a promoção dos direitos desta camada social

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DA INCLUSÃO E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

Dirlene Pereira Pedro, Elizelma Falcão Carriço, Juliely do Carmo Ferreira e Larissa Gomes Freitas. e Stefano

RESUMO

A presente pesquisa se fundamentará na doutrina e na legislação relativa ao acesso à educação e inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns de ensino regular e o atendimento educacional especializado. Serão analisados os instrumentos normativos decorrentes da Constituição Federal, o Estatuto da criança e do adolescente. O objetivo do presente trabalho é apresentar a inclusão como um direito humano.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL E A VIOLAÇÃO DO DIREITO À VIDA, À LIBERDADE E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Daniel Bianchini de Oliveira e Stefano

RESUMO

Este trabalho propõe analisar o trabalho em condições análogas à de escravo. O marco inicial é a verificação do tratamento dispensado ao assunto em diversas normas de cunho internacional.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

PACTO SAN. JOSE DA COSTA RICA E SEUS IMPACTOS NO ORDENAMENTO JURIDICO BRASILEIRO

Débora Silva Teixeira e Theodorino Pereira do Sacramento e Stefano

RESUMO

O objetivo da constituição deste tratado internacionalmente é a busca da consolidação entre os países americanos de um regime de liberdade pessoal e de justiça social, fundado no respeito aos direitos humanos essenciais, independentemente do país onde a pessoa viva ou tenha nascido. O pacto tem influência marcante da declaração Universal dos Direitos Humanos, que compreende o ideal do ser humano livre, isento do temor e da miséria e sob condições que lhe permitam gozar dos seus direitos econômicos, sociais e culturais, bem como do seus direitos civis e políticos.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 6º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Jéssica Araújo, Daniela Lima, Deusa Esperança, Ana Helena Bernardes, Lucas Gastaldi e Dylan Luiz. e Stefano

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de analisar as mudanças do Estatuto da Pessoa com deficiência, dentro da lei vigente. Atualmente ainda existe uma grande dificuldade não só de mobilidade mas também, com a acessibilidade em busca de seus direitos. Tema como objetivo analisar as principais causas e mudanças entre a lei anterior e a atual.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Geiciane Lopes Disperati, Jessica Nogueira de Souza, Larissa Esteves Monjardim, Tatiane Soares da Silva, Thyessa Cordeiro Goltara e Viviane Lifonsa da Silva Murari e Jardel Sabino De Deus

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a evolução histórica da inserção da mulher no mercado de trabalho, as garantias e incentivos legais destinados as obreiras, como forma de política de discriminação positiva, bem como o papel do Ministerio Público do trabalho na efetivação destas garantias, como forma de coibir condutas negligentes e discriminatória por parte dos empregadores.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

Danielle Tomaz Dupim, Dieiner coelho, Cristiane De Jesus Da Silva, Gabriela Amaral, Jane Rodrigues, Rayssa Valim e Thiago De Oliveira Souza. e Jardel Sabino De Deus

RESUMO

O nosso trabalho tem como objetivo verificar, se de fato, existe eficácia do Ministério Público na aplicação da Lei Maria da Penha no Estado do Espírito Santo. Entretanto, neste contexto abordaremos, através de pesquisas, um breve relato que originou o nascimento da referida lei, alguns projetos sociais que foram desenvolvidos, como também, a importância do Ministério Público na defesa dos Direitos Fundamentais das mulheres, e a forma de enfrentamento a violência que este órgão adotou para aperfeiçoar seu atendimento com as mesmas.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CRISTYANNE ARMINDO ALVES , FRANCIELLE DOS ANJOS SOARES , JADSON DA SILVA MARTINS, KEILA EUSÉBIO DE OLIVEIRA e RONALDA DE BARROS e Jardel Sabino De Deus

RESUMO

A Constituição Federal, traz como princípio basilar do Estado Democrático de Direito, a dignidade da pessoa humana, expresso em seu art. 1º, inciso III. E é através deste princípio que outros inúmeros vão surgindo, com o intuito de garantir ao povo o mínimo possível de uma vida digna. Não é difícil notar que os processos criminais, em sua maioria massacrante, são formados a partir de crimes praticados por pessoas de classe baixa, processos estes que são levados ao judiciário por quatro principais crimes cometidos: o tráfico, o furto, o roubo e o homicídio. Não que o rico não cometa tais crimes, mas, como dito anteriormente, em sua maioria, são crimes cometidos por pessoas hipossuficientes. Dessa forma, o art. 5º, inciso LXXIV e LXXV, da CF/88, partindo do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, expressa que o Estado deve prestar assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recurso, bem como indenizar o condenado que ficar preso por erro do poder judiciário. A Defensoria Pública, de acordo com o art. 134 da CF/88, é uma instituição permanente, essencial à jurisdição do Estado, e tem como fundamento, fazer valer a democracia, atuando em todos os graus de jurisdição, buscando promover os direitos humanos e a defesa daquele que é necessitado. A maior parte dos crimes citados anteriormente, são cometidos entre particulares, não envolvendo pessoas ou bens da União, e é por isso que a Defensoria Pública Estadual é suma importância para a proteção dos apenados, uma vez que, sem a Defensoria Pública, os direitos fundamentais de um condenado em processo judicial seriam violados, bem como princípios constitucionais e legais, tais como, a ampla defesa, o contraditório, a paridade de armas, dentre outros que são indispensáveis à

pessoa humana. O presente artigo aborda a história da Defensoria Pública desde seu surgimento até os dias atuais, seus citando seus princípios basilares e sua atuação no âmbito Estadual na defesa dos apenados, garantindo-lhes direitos fundamentais consagrados na nossa carta Magna de 1988, fazendo ainda uma breve análise no recurso extraordinário n^o580.252 do STF.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIEGO FERREIRA DE SOUSA , ELOIRTO LUCIO KOEFFER SANTOS,
FERNANDA ALVES DA SILVA , LOIDE DAMAZIO HORTÊNCIA e SILVIO
FERREIRA DE JESUS e JARDEL DE DEUS

RESUMO

Nosso trabalho tem como título principal o papel da DPU na efetivação dos direitos fundamentais do preso, contando desde o princípio a história da Defensoria Pública da União, como foi sua criação, as datas, com qual intenção foi criada, quem pode obter a assistência que a DPU oferece, discorreremos também sobre a lei 80/94 no âmbito penal, as atribuições dos defensores públicos, ou seja mostrando a atuação do defensor publico, as suas funções típicas e atípicas e etc. Enfim, nosso trabalho visa mostrar a DPU desde sua criação até a sua real função.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ATUAÇÃO DOS OPERADORES DO DIREITO NA EFETIVAÇÃO DAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS AO PRESO, BASEADO NA LEI DE EXECUÇÃO PENAL

Ademar Andreatta , Aurimar Reis , Hiorranna Meneguci , Matheus Santarelli e Oseias Miranda e Jardel Sabino De Deus

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo salientar o papel dos operadores do direito, tais como o Juiz de Direito, agente penitenciário, Ministério Público, Procurador, e advogado, como garantidores dos direitos fundamentais do preso, tendo como premissa a lei de execução penal nº 7210/84, pontuando as obrigações os direitos, e a falha na efetivação do trabalho em garantias fundamentais estabelecidas para aqueles que se encontram no regime prisional.

GDI

CURSO: Direito, Noturno – 7º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITO, DEMOCRACIA E CIDADANIA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

ANA PAULA SOBREIRO MEIRELES , ELIAS JUNIOR , FABIAN SARLO, LORENA DE MELLO NEVES e NAYARA GARAJAU DE MELLO e Jardel Sabino De Deus

RESUMO

O presente artigo discute questões que se referem na análise dos direitos fundamentais, levando ao estudo do papel do Ministério Público na efetivação de tais direitos com relação aos incapazes. Neste sentido, o estudo trabalhado neste artigo, discute a origem histórica do Ministério Público, trazendo consigo o estudo do mesmo na presente Constituição Federal de 1988, onde foi reservada um capítulo próprio ao Ministério Público, esculpindo o seu destino e as atribuições que lhe são próprias. Demonstra-se no presente artigo quais são os direitos fundamentais dos incapazes e a atuação do Ministério Público na tutela de tais direitos, verificando também a atuação do mesmo na defesa dos interesses dos incapazes.

www.doctum.edu.br

**ENGENHARIA
ELÉTRICA**
ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

rede de ensino
DOCTUM



SUMÁRIO

<i>A INTER-RELAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS - A ELABORAÇÃO E CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL COM REPRESENTAÇÕES DA VIDA NO CAMPO.....</i>	<i>3</i>
<i>ECOURBANISMO - UM CAMINHO PARA A QUALIDADE DE VIDA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE MULTI-DIMENDIONAL.....</i>	<i>4</i>
<i>ÁGUA, INDÚSTRIA E SUSTENTABILIDADE: GESTÃO DO USO DA ÁGUA EM INDÚSTRIAS DO SETOR MINERAL.....</i>	<i>5</i>
<i>CIDADES INTELIGENTES - O USO ESTRATÉGICO DE SERVIÇOS, INFRAESTRUTURA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA PARA O BEM ESTAR SOCIAL E ECONÔMICO DA SOCIEDADE.....</i>	<i>6</i>
<i>MUNDO SUSTENTÁVEL - O LIXO QUE VIRA ENERGIA.....</i>	<i>7</i>
<i>ENGENHARIA ACÚSTICA - O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ELETROACÚSTICOS E CONTROLE DA INTENSIDADE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES.....</i>	<i>8</i>
<i>Estudo de Capacitores.....</i>	<i>9</i>
<i>FONTES ALTERNATIVAS, GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COMO FATOR DE SUSTENTABILIDADE PARA A SOCIEDADE.....</i>	<i>10</i>
<i>FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS DE INSPEÇÕES DE LINHAS E REDES UTILIZANDO DRONES.....</i>	<i>11</i>
<i>REFLORESTAMENTO DE BARRAGENS E LINHAS DE TRANSMISSÃO.....</i>	<i>12</i>
<i>REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS DE BARRAGENS.....</i>	<i>13</i>
<i>MEDIÇÃO, FATURAMENTOS E PERDAS COMERCIAIS EM SISTEMAS ELÉTRICOS - UMA VISÃO HUMANISTA.....</i>	<i>14</i>
<i>DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO TÁCITO E ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO.....</i>	<i>15</i>

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A INTER-RELAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS - A ELABORAÇÃO E CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL COM REPRESENTAÇÕES DA VIDA NO CAMPO

Alam Vieira da Silva, Evandro Alves da Silva, Géssica da Silva Santos, Polyanne Brito da Silva, Sidney Robson de Oliveira e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

A busca por uma melhor qualidade de vida, representada por uma integração do homem como seu meio deve ser pensada dentro de um contexto que considere o processo de desenvolvimento humano, em todos os seus aspectos. Assim, torna-se pertinente que, desde a mais tenra idade, em especial no período escolar, se programe medidas que favoreçam tal desenvolvimento, haja vista tratar-se de um período privilegiado para a construção de estruturas cognitivas, afetivas e sociais, desde que adequadamente fomentadas. O estudo ora proposto se desenvolve a partir da construção, junto a um grupo de crianças e adolescentes e os respectivos profissionais de uma Unidade Educacional de um espaço de convivência rural, que contará com o cultivo de espécies agrícolas, um viveiro de borboletas, um orquidário, um minhocário, uma composteira, baias de animais de pequeno porte, mini pomar e horta medicinal. Para tanto o trabalho envolverá conhecimentos oriundos da ciência gronômica, da engenharia, da pedagogia e da nutrição. Segundo Mendonça (2012) um aspecto relevante quando se trabalha nesta perspectiva no ambiente escolar é a possibilidade de debates com questões inerentes ao meio ambiente, sustentabilidade e geração de renda para populações em condições de risco social e econômico. Os fundamentos pedagógicos desse trabalho constituem a Ecopedagogia e a Educação Contextualizada.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ECOURBANISMO - UM CAMINHO PARA A QUALIDADE DE VIDA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE MULTI-DIMENSIONAL

Brunna S. Ferreira, Lucas Scabello Correia, Filipe Nunes, Matheus Rosa, Thales de Medeiros, Rogerio Camargo, Matheus Ferreira, Débora Gonçalves, Henrique Souza e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

O desafio para arquitetos, engenheiros, urbanistas, paisagistas e administradores de hoje é de desenvolver uma cidade auto-sustentável com qualidade de vida. Para obter esta qualidade é preciso respeitar o meio ambiente e organizar nossas cidades de maneira saudável, para evitar os problemas futuros, como: falta de abastecimento e recursos, doenças, aumento do custo, poluição, etc. O ecurbanismo nada mais é do que a forma de desenvolvimento aplicada por algumas comunidades humanas, baseadas na sustentabilidade multi-dimensional de suas cidades, proporcionando entornos e edificações harmônicas e equilibradas. O mesmo compreende todas as funções básicas de planejamento urbano que visa resolver os problemas e os impactos sociais e ambientais. O ecurbanismo é o caminho para a qualidade de vida e sua implantação, em todas as regiões do mundo, serve de instrumento para a melhora da qualidade de vida da população. Neste trabalho, será realizada uma pesquisa acerca das possibilidades de ecurbanismo numa Praça Pública do município de Vila velha.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ÁGUA, INDÚSTRIA E SUSTENTABILIDADE: GESTÃO DO USO DA ÁGUA EM INDÚSTRIAS DO SETOR MINERAL

Vagner Cirilo dos Santos, Natalia Reck Guaitanele, Gabriel da Silva Molulo Collistet, Diana Cardoso Chagas, Dayane Ferreira, Victor Augusto Julião Lé e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

Perceber a sustentabilidade empresarial, aliando a prosperidade econômica, a responsabilidade social e a preocupação ambiental, tem representado um desafio para os gestores, tendo em vista uma realidade que impõe a gestão de recursos escassos e a preocupação com as questões sociais (BARBIERI 2007; SAVITZ, 2007, ELKINGTON, 1998). Na medida em que a sociedade está cada vez mais atenta aos aspectos socioambientais, torna-se fundamental para as organizações, em termos de estratégia e competitividade, adequar-se às estas questões. No contexto do setor mineral, o desenvolvimento sustentável torna-se um desafio ainda maior. Sabe-se que mineração possui de grande importância no contexto econômico e é fundamental para o desenvolvimento de diversas indústrias, entretanto, trata-se de uma atividade essencialmente extrativa, que se utiliza de recursos naturais e possui intensa relação com o meio ambiente. Apesar de sua importância no contexto econômico, são conhecidos os impactos ambientais e as questões sociais envolvidas nessa atividade. Em termos ambientais, podem ser citados alguns exemplos como a interferência nos solos, com mudanças em sua composição e erosão, nas águas, relacionada à quantidade de água consumida e às descargas residuais nos corpos hídricos, e no ar, tendo em vista a poluição ocasionada pela transformação dos bens minerais. Neste trabalho será dada ênfase a questão da água, tendo em vista que se trata de um recurso essencial para a atividade mineradora e fundamental para a manutenção da vida na Terra.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CIDADES INTELIGENTES – O USO ESTRATÉGICO DE SERVIÇOS, INFRAESTRUTURA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA PARA O BEM ESTAR SOCIAL E ECONÔMICO DA SOCIEDADE.

Luiz Felipe Barbosa Caetano, Wericks da Silva Costa, Igor Cavalcanti Junca, Getulio Viana Da Silva, Juliano Salles Prates e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

Segundo a união Européia, Smart Cities são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade. Uma cidade inteligente pode ser definida como um território que traz sistemas inovadores e TICs dentro da mesma localidade. Nesta perspectiva, o projeto pretende analisar a possível implantação de redes e sistemas de alta capacidade, a oferta de serviços e infraestrutura de monitoramento e acompanhamento das condições locais que demandam maior controle em razão da fragilidade da segurança pública, em regiões pré-definidas, permitindo gerar dados para criação de aplicações inovadoras, bem como permitir o amplo acesso às informações. Além disso, buscará prover às localidades de alto índice de criminalidade, de fontes intermitentes de energia solar. O grupo proporá, dentro deste contexto, um sistema de microgeração solar conectado ao sistema da EDP ESCELSA.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

MUNDO SUSTENTÁVEL – O LIXO QUE VIRA ENERGIA

Fabiana dos santos Assef, Bárbara faria de Andrade, Lethicia Nogueira dos santos Zuccon, Rodrigo Augusto Barbosa, Angelo Gabriel Martins Dewes, Alaxy Rhawen Sena Marques e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

As novas fontes de energia, talvez, não sejam ainda capazes de substituir totalmente as fontes mais tradicionalmente utilizadas, mas representam uma saída econômica significativa, que certamente poderá contribuir para evitar o esgotamento das fontes de energia não renováveis. A demanda por energia no mundo cresce de forma tão preocupante quanto o volume de lixo. Harmonizar de forma inteligente essas curvas de crescimento constitui um dos grandes desafios tecnológicos da atualidade. Essa é a razão pela qual vem crescendo rapidamente o número de países que investem no aproveitamento energético do lixo. São basicamente duas as rotas tecnológicas empregadas para alcançar esse objetivo: a queima direta dos resíduos (waste-to-energy) ou a queima do biogás produzido a partir da decomposição da matéria orgânica do lixo. Neste trabalho, pretende-se ratificar a importância e a aplicabilidade da exploração energética do lixo, a qual tem sido possível a partir da queima do gás do lixo, também chamado de biogás.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ENGENHARIA ACÚSTICA – O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ELETROACÚSTICOS E CONTROLE DA INTENSIDADE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES

Marcelo Feu Rosa, Wanderson Santana, Fabiola Sampaio
e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar o desenvolvimento dos sistemas eletroacústicos, ampliando a busca dos conhecimentos à acústica ambiental, no que diz respeito ao controle dos níveis de som e ruído. A atenção à área da Engenharia Acústica é muito recente, todavia de fundamental importância, pois trabalha na perspectiva do controle de sons indesejáveis, o que incluiria os sons de automóveis, aeronaves, em ambientes de trabalho e industriais, e também pelo projeto de fontes sonoras com finalidades específicas. Sendo assim, discutiremos as possibilidades desde a criação de softwares e equipamentos, como medidores de níveis sonoros e dispositivos voltados ao isolamento acústico, como na projeção de sistemas de controle de vibrações na construção civil, em edifícios e obras, assim como em atividades referentes à acústica musical e acústica de salas e ambientes.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

Estudo de Capacitores

Eduardo Norato Rosa, Isaac Mascarenhas Ribeiro, Kélvyn Malta Ragassi, Marcos Paulo Santos Gasparini, e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

Neste trabalho, pretende-se estudar a capacitância de capacitores e a dependência dos seus dielétricos frente a tensão aplicada e da taxa de repetição de carga e descarga. Os estudos destas propriedades são de vital importância para o uso de capacitores cerâmicos em sistema de armazenamento de alta energia e nas aplicações não lineares de redes LC.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

FONTES ALTERNATIVAS, GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COMO FATOR DE SUSTENTABILIDADE PARA A SOCIEDADE

Alex Correa Loureiro, Arthur Pedro Schwanz Junior, Filipe Sousa Rodrigues, Rodrigo Porto de Souza, Thiago de Souza Balettrim, Weverton Gonçalves Vomock e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

Apresentação de metodologias existentes para o controle de tensão e fluxo de reativos em redes com presença de geração distribuída pode conter o aumento do nível de inserção da Geração Distribuída, um desafio crescente para o controle dos perfis de tensão e do fluxo de reativos. Com isso as alternativas para minimizar violações aos limites de tensão são o reforço do sistema ou a utilização coordenada de equipamentos de controle de tensão e reativo na rede. Nesse trabalho, nosso objetivo é apresentar sistemas de controle que permitam adequar os níveis de tensão e fluxo de reativo, apresentando metodologias e equipamentos que afetam estas variáveis, tais como reguladores, bancos de capacitores, reatores, dispositivos de armazenamento de energia e até mesmo geradores.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS DE INSPEÇÕES DE LINHAS E REDES UTILIZANDO DRONES

Carlos Alexandre Nascimento de Souza, Israel Miranda Ribeiro, José Eduardo Ribeiro, Lucas Modesto Ruy, Weverton Thomas do Nascimento e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

A inspeção de linhas e redes de distribuição é realizada através de voos de helicópteros (inspeção visual e termográfica) e inspeções terrestres com e sem a escalada das estruturas dependentes exclusivamente de observações pessoais, o que expõe muitas vezes os profissionais a situações de extremo risco. Apesar das inspeções atuais apresentarem bons resultados elas podem não registrar todas as anomalias existentes no ativo (falha humana), apresentar um custo elevado com helicópteros e disponibilidade de pessoal para as inspeções. Sendo assim, nosso objetivo é propor mapeamento de imagem integral, contínuo e seguindo períodos estabelecidos por lei ou pela programação da manutenção e operação dos ativos através de inspeções realizadas via DRONES. Essa nova forma de atuar nas inspeções permitirá incrementar a gestão de ativos, aumentar a produtividade das equipes de campo, reduzir perdas técnicas, mapear invasões de faixas, melhorar a gestão ambiental e segurança do trabalho, além de permitir acesso a locais difíceis para inspeção de ligações clandestinas.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

REFLORESTAMENTO DE BARRAGENS E LINHAS DE TRANSMISSÃO

Brayan Freitas da Silva, Gilmar Lima dos Santos, Jeferson Freires dos Nascimento e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

O estudo de técnicas de recuperação utilizadas em áreas degradadas, focadas no papel ecológico que a fauna exerce na restauração do ambiente, possibilita a adoção de novas tecnologias e ações humanas visando a instalação de processos de sucessão ecológicas e conseqüente restauração ambiental de áreas degradadas por intervenções técnicas de natureza elétrica. A capacidade nucleadora de indivíduos arbóreos remanescentes em áreas antropizadas mostra que os mesmos atraem pássaros e morcegos que procuram proteção, repouso e alimentos. Estes animais propiciam o transporte de sementes de espécies mais avançadas na sucessão, contribuindo para o aumento do ritmo sucessional de comunidades florestais secundárias (GUEVARA et al., 1986). Estudos de campo revelam que algumas plantas, quando frutificadas, exercem uma grande atração sobre a fauna. Após adoções das medidas indicadas e sua avaliação, será viabilizada a recomendação de uma metodologia específica para a recuperação de áreas degradadas, focada no papel ecológico que a fauna exercer neste processo favorecendo a mitigação dos impactos ambientais causados, evitando-se a necessidade de retrabalhos ou custos altos de manutenção, atualmente recorrentes em trabalhos deste tipo, em todo o setor elétrico.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS DE BARRAGENS

Andrey Carvalho Argolo, Carlos Henrique Giostri Ribeiro, Gabriela Souza Correia Pedro Henrique de Almeida dos Santos, Rydhena Pereira da Silva Wesley Ribeiro Santos e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

A construção de uma usina hidrelétrica necessita, em primeiro lugar, de um encontro de rios e um relevo que possibilite a queda d'água para produção de energia elétrica. Para isso, existe a necessidade de construção de uma represa ou barragem para conter a água. E nesse momento de construção da barragem, que começam os principais problemas ambientais e sociais, pois uma grande área de terra (na maioria das vezes produtiva) será alagada e todo sistema social e ecológico será destruído para sempre. Neste trabalho, abordaremos meios para ajudar essas famílias desapropriadas.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

MEDIÇÃO, FATURAMENTOS E PERDAS COMERCIAIS EM SISTEMAS ELÉTRICOS – UMA VISÃO HUMANISTA

André Gustavo Contão de Oliveira, Dion Eny Barbosa Santos, Geane Fonseca da Silva Egidio, Gislene Almeida da Silva, Leandro Nazario Nascimento, Wanderson de Jesus Oliveira e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

Desenvolvimento de solução de baixo custo para leitura e gerenciamento remoto de unidades consumidoras rurais dispersas e/ou onde haja dificuldade de acesso por parte das equipes da Empresa. Investiga-se soluções que possam ser escaláveis e interoperáveis com medidores de faturamento presentes no mercado brasileiro. Muitas vezes, o custo de leitura dessas unidades consumidoras é elevado, devido aos deslocamentos necessários para efetuar a leitura da medição. Assim, é necessária uma solução tecnológica de baixo custo que permita a leitura e o gerenciamento remoto (corte e religamento) de unidades consumidoras rurais dispersas. O objetivo é encontrar sistemas de comunicação e de informática, software, e protótipos de equipamentos capazes de alcançar os objetivos propostos pela demanda apresentada.

GDI

CURSO: Engenharia Elétrica, Noturno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO TÁCITO E ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO

Carlos Henrique Garcia da Costa, Dhones Matheus Birschener Tapias, Douglas Soares de Lima, Emanuel de Oliveira Cerqueira, João Bernado Guerini Hackbart, Maicon de Carvalho Boone e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

O controle sistemático da energia elétrica persiste desde seus estudos primários. Surgiu assim a criação do SEP (Sistema Elétrico de Potência) que engloba grandes sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. O sistema de potência no Brasil aparece a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, ganhando impulso com a construção da primeira grande usina do país, localizada no Estado da Bahia, cidade de Paulo Afonso. Nosso objetivo neste trabalho é investigar os principais conceitos envolvidos do SEP a partir de uma investigação pedagógica orientada. Acreditamos que tal conhecimento será de extrema relevância para a melhor formação dos futuros Engenheiros Eletricistas.

www.doctum.edu.br

PEDAGOGIA

ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

SUMÁRIO

<i>A galinha ruiva: uma reflexão sobre as práticas e relações cotidianas</i>	4
<i>Direitos Humanos e Literatura Infantil</i>	5
<i>Poesia e Direitos humanos: histórias para serem vividas e contadas</i>	6
<i>Imprudência no Trânsito e preservação dos Direitos Humanos</i>	7
<i>Prioridades Invertidas</i>	8
<i>Aprisionados pela Ignorância</i>	9
<i>Racismo e Direitos Humanos: Caminhos Opostos</i>	10
<i>Vidas de pequenos inocentes perdidas pela exploração</i>	11
<i>Água, direito de todos</i>	12
<i>A importância da reciclagem</i>	13
<i>Educação para todos</i>	14
<i>Água: Preciosidade</i>	15
<i>O direito de respirar ar puro</i>	16
<i>Prisão Domiciliar</i>	17
<i>Corrupção: uma ferida na dignidade humana</i>	18
DIREITOS HUMANOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS ESTADO LAICO: RESPEITO, ISSO BASTA!	19
COTAS RACIAIS: BENESSES OU SEGREGAÇÕES	20
LEI MARIA DA PENHA	21
A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	22
A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	23
A EVOLUÇÃO DA MULHER NEGRA	24
<i>A pobreza e a Violência</i>	25
<i>Tudo bem ser diferente</i>	26
COMO VOCÊ VÊ O OUTRO	27
PRECONCEITO E ESTIGMA	28
VIOLÊNCIA NA ESCOLA	29
INCLUSÃO ESCOLAR: DIREITOS X REALIDADE	30
INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO	31

<i>A POBREZA E A VIOLÊNCIA.....</i>	<i>32</i>
<i>Os direitos humanos em poesia</i>	<i>33</i>
<i>“Os contos de fadas como meio de reflexão sobre direitos humanos”</i>	<i>34</i>
<i>Mitos e lendas: um gênero a favor do reconhecimento da diversidade no âmbito escolar.....</i>	<i>35</i>
<i>A VIDA DE PESSOAS COM DIFICULDADES ESPECIAIS.....</i>	<i>36</i>
<i>“Os contos de fadas como meio de reflexão sobre direitos humanos”.....</i>	<i>37</i>
<i>Os direitos humanos em poesia</i>	<i>38</i>
<i>Variações linguísticas: O modo de falar do brasileiro: A diversidade linguística no Brasil</i>	<i>39</i>

GDI

CURSO: Pedagogia, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A GALINHA RUIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS E RELAÇÕES COTIDIANAS

Joyce Gonçalves, Julia Stein, Karla Andrade, Mariana Gomes, Mateus Henrique, Larissa Nunes Batista e Giselle Dutra

RESUMO

Diante desse enorme desafio, a educação em direitos humanos configura-se como uma necessidade das sociedades a orientar as suas práticas e relações cotidianas por valores que reconhecem a dignidade e a diversidade humana. Na fábula “A galinha Ruiva” refletimos sobre a importância de querer dividir a recompensa, devemos compartilhar o trabalho. Assim acontece diariamente em sala de aula, quando nossos alunos não sabem dividir os brinquedos, ou uma tarefa onde requer divisão de afazeres. Fazendo referência à Constituição Federal, artigo 5º, que trata da expressão das atividades intelectuais, artística e de comunicação, independente da censura ou licença. Todos tem o direito a um ambiente acolhedor, a escola, a lazer saúde e proteção. “A galinha Ruiva” ensina que mesmo se negando a colaborar, considerando a diversidade no reino animal, eles insistiam em continuar juntos. Esse trabalho nos convida a refletir sobre o direito de todos ao lazer, saúde e escola.

GDI

CURSO: Pedagogia, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITOS HUMANOS E LITERATURA INFANTIL

Aline Gomes Macedo, Bianca Almeida De Oliveira, Brunna Santana Zanetti, Deborah Gessika Siqueira Viana e Nerislane Fortunato Da Costa e Giselle Dutra

RESUMO

A literatura é, ou ao menos deveria ser, um direito básico do ser humano, pois a ficção/fabulação atua no caráter e na formação dos sujeitos. A Literatura é fator indispensável de humanização e confirma o ser humano na sua humanidade, por atuar tanto no consciente quanto no inconsciente. As fábulas costumam tratar de temas comuns no dia a dia das crianças, trazendo como personagens os animais que possuem atributos humanos, portanto, cometem erros e acertos e possuem qualidades e defeitos. O presente trabalho pretende mostrar que a história pode ser uma oportunidade ajudar os pequenos a enfrentar os fatos de uma maneira responsável e divertida.

GDI

CURSO: Pedagogia, Diurno – 3º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

POESIA E DIREITOS HUMANOS: HISTÓRIAS PARA SEREM VIVIDAS E CONTADAS

Adila Roberta, Carla Santana, Nathalia dos Santos, Mariana Lyra e Sabrina Nascimento Oliveira e Giselle Dutra

RESUMO

A palavra 'direito' significa exatamente aquilo que é reto, correto ou justo. Deveria ser assim, mais infelizmente as leis muitas das vezes da passagem pra sermos injusto com pessoas que são corretas. A literatura é um bom caminho para pensar sobre os direitos humanos. Utilizando recursos diversos, os escritores expõem seus pensamentos e vivências. A literatura e os direitos humanos se completam por compartilharem da mesma objeção de levar o conhecimento para as pessoas de toda espécie, raça e religião. Eles só querem que todos saibam dos seus direitos através da literatura culta, infantil, poeta, fábulas, dentre outras formas literária. Tudo vira história e história é para ser contada e vivida. Dessa forma, estudaremos de que formas que a poesia pode expressar pensamentos, revolta, crítica, tudo que queira que o mundo saiba. Precisamos resgatar esses poetas e trazer pra perto de nós, das escolas, apresentá-los de volta para mundo.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO E PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Amanda Oliveira Rosa, Idenilce Pratis da Costa, Maria da Penha Simões, Mylena Porfírio, Thaysa Beatriz Gonçalves e Giselle Dutra

RESUMO

Com o intuito de transcender os limites tradicionais dos livros comuns, utilizamos o livro objeto para expor a realidade sobre a imprudência no trânsito no Estado. Diante do grande número de acidentes no trânsito que envolvem vítimas, fatais ou não, faz-se necessário uma reflexão sobre esse tema. O Artigo 1º da Constituição da Federal de 1988, no Título I, no Capítulo III, explana sobre a dignidade humana como um princípio fundamental mas que pode ter essa integridade interrompida ou infringida com uma ação imprudente. Percebe-se o descumprimento do direito e das garantias do ser humano, quando o que se é estabelecido por lei não se faz eficiente. O Artigo 5º dispõe prevê que os direitos básicos sejam garantidos aos brasileiros como um todo, pressupõe que é inadmissível a violação do direito à vida e à segurança. As imprudências no trânsito ocorrem cotidianamente resultando em prejuízos sérios para a sociedade. Nesse trabalho, refletiremos sobre os direitos constitucionais estabelecidos e dispostos pela República Federativa, relacionados à vida e a segurança no trânsito, bem como, esse impasse entre a teoria e a prática.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

PRIORIDADES INVERTIDAS

Jussarieli Alves Soares, Ladyane Anacleto Chaves e Paola Borges Fiorotti e Giselle Dutra

RESUMO

Direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Ligado sempre a uma crítica social, o livro objeto rompe o formato mais conhecido do livro, e busca sua identidade nas interpretações feitas pelas pessoas que observam o objeto te tentam relacioná-lo com a realidade. Esse trabalho pretende refletir sobre os diversos benefícios que a tecnologia traz para a vida das pessoas, bem como os problemas como, por exemplo, a intensa exposição da vida das pessoas pela utilização desses recursos. Muito tem se falado sobre o direito a privacidade, frente à essa grande exposição das pessoas em redes sociais, das quais pode-se colher dados sem nenhuma forma de controle e legislação específica. Mas, como as pessoas tem lidado com a utilização desses recursos? O livro objetivo provocará essa reflexão para além do texto escrito.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

APRISIONADOS PELA IGNORÂNCIA

Simone Paz, Layz Pereira, Sara Souza, Mariana Moreira e Luiza Falcão e Giselle Dutra

RESUMO

Refletir sobre direitos humanos consiste pensar em um conjunto de direitos considerados indispensáveis para uma vida humana pautada na liberdade, igualdade e dignidade. O presente trabalho busca provocar o pensamento sobre a falta de conhecimento, as pessoas se aprisiona no seu próprio mundo não procuram aprimorar a busca pelo conhecimento e nem autoconhecimento. Criam as suas próprias grades e são responsáveis por sua prisão, já que não buscam educação. Quem não tem nenhum acesso à educação não é capaz de exigir e exercer direitos civis, políticos, econômicos e sociais, o que prejudica sua inclusão na sociedade moderna. Por meio do livro objeto, forma de expressão artística criada que surgiu na década de 70, será exposta essa provocação. Pode-se dizer que os livros objetos surgem como mais uma forma das pessoas se expressarem de forma única e eficaz, devido à identidade própria que cada um possui na produção imagética presente nas artes plásticas. Mesmo adotando formatos interessantes e diferentes do tradicional, os livros objetos ainda possuem como o objetivo a leitura, mas ela ocorre de diversas formas.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

RACISMO E DIREITOS HUMANOS: CAMINHOS OPOSTOS

Karina Barbosa, Monique Goveia, Thalita Duarte, Wiara Leal e Giselle Dutra

RESUMO

Percebe-se que o preconceito é um dos problemas mais graves em todo o mundo, e que as pessoas precisam se conhecer e se reconhecer melhor, independente de cor ou raça, sendo branco, preto, índio ou qualquer outro tipo. Nesse contexto, relacionamos a necessidade de educar para a diversidade racial no qual estamos inseridos, considerando os direitos próprios da pessoa, direitos os quais nenhum ser humano pode ser privado, sob pena de violação de sua honra, qualidade subjetiva por excelência. Nesse trabalho, reflete-se sobre educar para a diversidade sob a ótica dos direitos humanos e expressa-se esse pensamento em forma de livro objeto, obra realizada por meio de um discurso mínimo que requer interpretação pessoal das imagens.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

VIDAS DE PEQUENOS INOCENTES PERDIDAS PELA EXPLORAÇÃO

Camila Souza, Francielli Dantas, Viviane Souza e Giselle Dutra

RESUMO

É de extrema importância pensar nos nossos direitos humanos como um todo. O tema presente trabalho é a exploração infantil, mostrando o quanto as crianças estão desprotegidas são submetidas a trabalhos escravos. A exploração priva a mesma de ter uma educação, um futuro por conta de sua vida perdida pelo trabalho infantil. Todos os seres humanos devem ter direito à liberdade, dignidade e cidadania. Além da resenha crítica, será exposto um livro objeto, elemento de expressão artística visual que engloba todos os assuntos, uma crítica as pessoas, ao mundo e a sociedade no qual refere o tema do trabalho realizado.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ÁGUA, DIREITO DE TODOS

Débora Siqueira de Souza, Rozilayne Almeida da Silva e Giselle Dutra

RESUMO

Pensando sobre o direito humano à vida, saúde e um ambiente saudável, desenvolvemos esse estudo, considerando a necessidade de todos refletirem e se informarem sobre Direitos Humanos. Para tanto, faz-se necessário pensar também sobre a responsabilidade de cada um na manutenção desses direitos. Além da resenha crítica, esse trabalho envolve a produção de um livro objeto, um forma de expressão que transcende os limites tradicionais dos livros comuns de forma não-falada. No livro objeto produzido há uma crítica maior sobre o desperdício da água, um problema que não é de hoje e que infelizmente continua presente na nossa vida.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

Lucia Mara Alves, Lucimara Silva, Rayssa Vasconcelos e Rosiane Costa e Giselle Dutra

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre a importância da reciclagem para a natureza e para a sociedade atual, marcada por motivações tecnológicas, o que faz com que a vida útil dos objetos adquiridos seja cada vez menor, já que outros mais modernos são criados rapidamente. Além de contribuir para o meio ambiente, evitando que novos recursos sejam explorados como matéria-prima a reciclagem também surge como uma solução para o desemprego no cenário socioeconômico, uma vez que muitos desempregados encontram neste setor uma forma de sustentar suas famílias. Precisamos agir para preservar e sustentar o que será meios de sobrevivência de nossos descendentes e qualidade de vida atual. Por isso, além de desenvolver esse estudo, será exposta uma obra que provocará uma reflexão sobre a importância da Reciclagem. O livro objeto é uma expressão artística, são objetos de percepção, muitas vezes, únicos ou com triagens extremamente reduzidas, e, nesse caso, tem relação com direito ambiental.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

EDUCAÇÃO PARA TODOS

Maryana Pratti e Thaís Gabrielly e Giselle Dutra

RESUMO

Os direitos humanos são fundamentais. Sem eles a pessoa não é capaz de se desenvolver e de participar plenamente da vida. Nesse trabalho, desenvolve-se um estudo sobre o acesso de homens e mulheres ao Curso de Pedagogia. Percebe-se a participação majoritária das mulheres no referido curso, logo, constata-se preconceito em relação aos homens. Com base no artigo 6º da Constituição Federal, que prevê a Educação como direito social, refletimos sobre a importância de uma Educação pra todos e exporemos um livro objeto que provoca tal reflexão. O livro objeto é uma expressão artística, representada por objetos, que não se prende a padrões de forma ou funcionalidade, onde a narrativa literária é substituída por uma narrativa plástica.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ÁGUA: PRECIOSIDADE

Amanda Silva, Jaine Ribeiro Miranda, Juliana Ludolfo Nascimento, Laryssa Pereira Floriano, Raquel Alves Fortunato, Stephani Evelyn Ribeiro da Cruz e Giselle Dutra

RESUMO

O livro objeto é uma movimentação artística de uma crítica social, uma homenagem ou uma interpretação. Esse trabalho tem como proposta uma crítica social referente a conscientização da falta de água no planeta, mostrar a importância deste bem tão precioso e refletir sobre como estamos usando, pois o mesmo é um direito de todos. As grandes empresas utilizam das águas com finalidade de enriquecer e esquecem a sua importância para o planeta, dessa forma, contribuem para que grandes desastres ambientais aconteçam, os direitos humanos entram com a importância de lembrar que a água é um recurso que todos têm como direito ao meio ambiente, mas o mesmo não está sendo valorizado como um direito a população reconhecido diante dos governantes, não atuam com projetos para que, no futuro, outros cidadãos utilizem deste recurso valioso. Há todos os dias, em noticiários, relatos sobre a falta de água em determinada região, alagamentos e principalmente o desperdício. O trabalho vem para conscientizar sobre o desperdício da água, que contribui para a escassez dessa preciosidade.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O DIREITO DE RESPIRAR AR PURO

Karoliny Correa, Leandra Oliveira e Rafaela Parud. e Giselle Dutra

RESUMO

O entendimento sobre direitos humanos são fundamentais para o desenvolvimento pleno do indivíduo. Estão associados a todas as dimensões da vida, cultural, social, biológica, histórica, política e ambiental. Esse estudo trata da poluição do ar, já que o meio ambiente tem sofrido bastante com a poluição resultado da inconsequência das ações humanas. O tema abordado está relacionado a um dos direitos fundamentais que é a saúde, pois o monóxido de carbono é dos piores poluentes, um grande vilão para o meio ambiente e para a saúde humana.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

PRISÃO DOMICILIAR

Gabriela Santos Nascimento e Waleska Costa Eustachio. e Giselle Dutra

RESUMO

A importância de refletir sobre os direitos humanos deve-se ao fato de que devemos saber quais são para cobrá-los para exercê-los e cobrar sua garantia do poder público. A segurança pública é um dever do estado, para com todos cidadãos, porém, nos dias de hoje, não temos tanta segurança ao sair de casa, somos vítimas da criminalidade. No ES, os dados sobre a criminalidade são alarmantes o que motivou esse estudo. Além desse estudo, foi realizada a construção de um livro objeto, um espécime único, uma forma de passar uma ideia e expressar um sentimento através de um objeto criado. Tem esse nome pois, de certa forma, o objeto conta uma história, uma situação, ou no nosso caso indignação por falta de segurança. O livro objeto, resultante desse trabalho, está relacionado a segurança pública, que é um direito fundamental e dever do estado.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 1º Período – A

ANO_SEMESTRE: 2017.1

CORRUPÇÃO: UMA FERIDA NA DIGNIDADE HUMANA

Edilene Celestino de Souza e Elaine Aparecida Ferreira Pego e Giselle Dutra

RESUMO

É importante refletir sobre os Direitos Humanos, porque são essenciais, fundamentais, sem eles a pessoa não é capaz de se desenvolver e de participar plenamente da vida. São irrenunciáveis e considerado indispensáveis para uma vida digna. Atualmente, a sociedade tem uma visão maior sobre as garantias que os direitos humanos oferecem, buscando sempre a prioridade de uma vida digna. São conceitos variados, numa estrutura que o diferencia dos demais direitos, que seria a liberdade, pretensão, poder e imunidade. Relacionando essa reflexão à Corrupção busca-se esclarecer a necessidade da conceituação, analisando como o tema é tratado nos principais instrumentos de combate à corrupção, bem como as suas causas e consequências multifacetadas que contribuem para o empobrecimento das economias nacionais ameaçando instituições democráticas, enfraquecendo o Estado de Direito e facilitando ameaças de direitos humanos. É claro que a relação entre direitos humanos e corrupção não é universal e, mesmo quando é relevante, não é direta. Além do estudo, foi realizada a construção de um livro objeto, um espécime único, que transcende os limites tradicionais dos livros comuns, uma obra artística visual que provocará a percepção dos leitores desse trabalho.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DIREITOS HUMANOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS ESTADO LAICO: RESPEITO, ISSO BASTA!

ANNA KAROLINE FERREIRA PATRICIO, DAYONE BATISTA DA SILVA, LARISSA DOS SANTOS SILVA, NATHÁLIA RABELO DE PAULO E PATRÍCIA MATTOS DE ALMEIDA e ANNA CECÍLIA TEIXEIRA

RESUMO

Contempla a questão do estado laico, descreve sua definição e seu percurso histórico no Brasil, abrange legislações, desenvolve um discurso em relação às instâncias que permeia, como, a intolerância, liberdade religiosa e os caminhos para o enfrentamento da intolerância religiosa. O estudo se estabeleceu por meio da pesquisa bibliográfica e em artigos na internet. O Brasil é um país religiosamente diversificado é livre, e compete a cada indivíduo constituinte dessa nação zelar, respeitar, e lutar pelo direito resguardado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, contribuindo assim para um país mais justo e igualitário, onde o direito a expressão de cada crença não seja criticada, abolindo a exclusão e a intolerância religiosa. Sendo assim, É fato de que um longo caminho se percorreu até a atualidade, visto que até o presente momento o país se manifesta em uma grande diversidade religiosa, porém seria negligencia afirmar que houve abolição da discriminação e da intolerância frente à manifestação de diversas crenças.

Palavras-chave: Estado laico. Intolerância religiosa. Diversidade religiosa.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

COTAS RACIAIS: BENESSES OU SEGREGAÇÕES

ALINE MEIRELLES GALACHO NUNES E LETÍCIA CORREIA DE OLIVEIRA e
ANNA CECÍLIA TEIXEIRA

RESUMO

Contempla uma pesquisa acerca das vagas em instituições públicas ou privadas para grupos específicos classificados por etnia, na maioria das vezes, negros. O estudo se estabeleceu por meio da pesquisa bibliográfica, entrevista com acadêmicas e acadêmicos, bem como pesquisa em artigos na internet. As cotas raciais são consideradas, pelo conceito original, uma forma de ação afirmativa, algo para reverter o racismo histórico contra determinadas classes étnico/raciais. Apesar de muitos considerarem as cotas como um sistema de inclusão social, existem controvérsias quanto as suas consequências e constitucionalidade em muitos países. A validade de tais reservas para estudantes negros no Brasil foi votada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2012. Assim, O STF decidiu por unanimidade que as cotas são constitucionais.

Palavras-chave: Cotas. Igualdade. Direito. Constituição.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

LEI MARIA DA PENHA

FABÍOLA NETTO MILAGRES, ANDERSON ROCHA DE OLIVEIRA, EDILSON PEREIRA FERNANDES E MARLETE RICARDO PORCIDONIO e ANNA CECÍLIA TEIXEIRA

RESUMO

Contempla a Lei Maria da Penha, que é o nome dado a uma legislação brasileira que garante a proteção das mulheres contra qualquer tipo de violência doméstica, seja física, psicológica, patrimonial ou moral. O estudo se estabeleceu por meio da pesquisa bibliográfica e em artigos na internet. Todos os crimes que se enquadram na lei Maria da Penha deverão ser julgados pelos Juizados Especializados de Violência Doméstica contra a Mulher, que foram criados a partir desta legislação. A lei Maria da Penha se aplica também para casais homoafetivos, formados por duas mulheres ou transgêneros (que se identificam com o gênero feminino). De acordo com dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em 2015, a lei Maria da Penha ajudou a diminuir cerca de 10% a taxa de homicídios contra as mulheres em seus lares. Sendo assim, conclui-se que esta lei brasileira foi considerada mundialmente como lei importante para combater violência contra as mulheres.

Palavras-chaves: Mulheres. Maria da Penha. Violência doméstica.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JULIANA MARIA BRITTO JARDIM, PÂMELA JOYCE DA SILVA, RAYSAN CAVALCANTE E VICTORIA SANTANNA e ANNA CECÍLIA TEIXEIRA

RESUMO

Contempla o momento da brincadeira como uma oportunidade de desenvolvimento para a criança, pois através disso ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, além de elaborar sua autonomia de ação e organizar suas emoções. O estudo se estabeleceu por meio da pesquisa em artigos e sites especializados na internet. O jogo é uma forma da criança se expressar, já que é uma circunstância favorável para manifestar seus sentimentos e desprazeres, através do jogo, a criança compreende o mundo à sua volta, aprende regras, testa suas habilidades físicas, como correr, pular, aprende a ganhar e perder. O brincar desenvolve também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora. A brincadeira em grupo favorece alguns princípios como o compartilhar, a cooperação, a liderança, a competição, a obediência às regras. Na maioria das vezes os pais não têm conhecimento do valor da brincadeira para o seu filho e não permitem que o filho passe por todas as etapas do seu desenvolvimento e eles fazem isso quando tolem as brincadeiras, exigem organização por acharem que estão contribuindo para a maturidade da criança, quanto à aquisição de alguns comportamentos, como por exemplo, o de limpeza. A imposição de tarefas exaustivas, as incompatibilidades de horários da família são alguns dos fatores que podem impedir as brincadeiras livres. É de suma importância que a família tenha consciência das marcas que a sua postura de não disponibilizar flexibilidade para as brincadeiras pode deixar na criança. Além disto, vale lembrar também que é um direito garantido pela Constituição.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 2º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

KARINA VITORIANO ESCALFONI, TALIA BARCELLOS, LARISSA LYRIO FERNANDES, SARAANTUNES COSTA E MARIA DA PENHA GOMES DE OLIVEIRA e ANNA CECÍLIA TEIXEIRA

RESUMO

Este trabalho trata-se de um breve estudo, através de pesquisa bibliográfica, sobre a exploração do trabalho infantil com o objetivo de conhecer o conceito e as legislações. Segundo o último relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), “Medir o progresso na luta contra o trabalho infantil”, em 2013 havia 168 milhões de crianças e adolescentes trabalhadoras no mundo, sendo que cinco milhões estão presas a trabalhos forçados, inclusive em condições de exploração sexual e de servidão por dívidas. No Brasil, na divulgação da última Pnad 2012, aproximadamente 3,5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estavam trabalhando no país. Sendo assim, conclui-se que o trabalho infantil é muito mais comum do que pode parecer e está presente, diariamente, diante de nossos olhos, em suas diversas formas, tanto em ambientes privados quanto públicos. Cabe ressaltar que crianças e adolescentes devem ter garantidos os direitos de acesso à educação, lazer e esporte, e também a cuidados por parte de um responsável. O trabalho pode ser um impeditivo para que esses direitos se concretizem. Além disso, o trabalho pode causar prejuízos à formação e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Palavra-chave: Exploração Infantil. Direitos Humanos. Trabalho infantil.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A EVOLUÇÃO DA MULHER NEGRA

BEATRIZ DOS SANTOS MATOS; CARLA ADRIANA MOREIRA DOS REIS; JANE APARECIDA NUNES MARTINS; LAURIELI ALMEIDA BARCELOS; LORENA ALMEIDA DE SOUZA; MICHELLY QUINTINO RIGONI GUIO; RAYRA RAMOS DE MENDONÇA e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Ressalta como era as condições de vida da mulher negra na antiguidade. As mulheres negras não possuíam direitos próprios, como de exercer uma profissão e até mesmo responder por si. Essas mulheres eram violentadas, escravizadas e tratadas como mercadoria. A metodologia usada foi de sensibilizar e mostrar a impessoalidade vivenciada na sociedade diante a mulher negra, e a sua valorização e evolução nesses últimos tempos. Sendo assim, o objetivo do trabalho é percorrer uma linha do tempo mostrando a evolução, ressaltando também, que mesmo com todas as conquistas ainda há muito que o que lutar.

Palavras-chave: Mulher. Inclusão. Evolução. Conquistas.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A POBREZA E A VIOLÊNCIA

Adriana Rodrigues Santos Barbosa; Edilene Ferreira de Mattos; Myriam Amorim Fiorotti; Fraviele da Silva Romualdo; Regina Santos Lopes Nolasco; Yasmim Santos Costa; Kézia Caroline Meireles. e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

A pobreza se ampliou nas últimas décadas na América latina e é claro no Brasil, ocasionando por causas internas e externas interligadas e vem se acirrando com a maneira pela qual se desenvolve a globalização, sendo assim podendo constatar a violência. O objetivo é demonstrar o estigma no Brasil não como marcas físicas nas pessoas, e sim como uma marca profunda na vida do menos favorecido pelo preconceito em relação à vida em que eles levam. A própria estigma social já leva a marginalização. A partir de alguns fragmentos mencionados acima, pode-se citar também sobre a questão de crianças e jovens adolescentes fora da escola. A metodologia utilizada foram artigos, plataformas digitais e livros. Sendo assim, percebe-se o quanto o modelo imposto favorece a padronização daquilo que produz a pobreza e a violência fazendo-os perder sua individualização e se tornando um objeto forma-marginal.

Palavras-chave: Pobreza. Violência. Estigma.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

TUDO BEM SER DIFERENTE

ALINE GOMES; JULIANA DIAS; MAYARA FREIRE; TAINARA TAVARES; YASMIM SETIM e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata da exposição de um Poster cuja finalidade é trazer uma reflexão onde os “diferentes” classificados assim, por uma sociedade que sofrem com as atitudes discriminatórias e de exclusão, sejam combatidas de maneira com que a escola seja parceira e com responsabilidade para construir uma sociedade mais inclusiva. A metodologia utilizada foram artigos, plataformas digitais e livros. Sendo assim, destaca-se que a inclusão propõe mudanças a todos, independentemente da raça, crenças, orientação sexual ou deficiências. É importante que a sociedade e a escola abracem as diferenças, trazendo assim a consciências que a prática da inclusão é socialmente construída.

Palavra-chave: Diferenças. Escola. Sociedade. Inclusão.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

COMO VOCÊ VÊ O OUTRO

CRISLAINE LARANJA; DJHULIANE MOREIRA; LAURA DIAS; RAMILE ALMEIDA;
PRISCILA P. H. MARTINS e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata socializar por meio da ludicidade a temática do preconceito. O preconceito está presente na sociedade causando dificuldades no interação social. A metodologia utilizada foi a vivência da relação preconceito por meio da ludicidade. Sendo assim, a partir desta necessidade busca-se uma forma de socialização capaz de propiciar uma reflexão sobre a importância de se despir do preconceito.

Palavras-chave: Preconceito. Inclusão. Direitos Humanos.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

PRECONCEITO E ESTIGMA

ANA FRANCO; ALESSANDRA CANDAS; ARIELEN ELIAS; DILZETE GASPARINI;
VANESSA PEREIRA; GISLEYNE LOPES e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata de uma exposição por meio de fotografias sobre o debate do preconceito e o estigma na atualidade. A metodologia para a realização do trabalho será uma pesquisa por meio de imagens impressas com a finalidade de retratar aspectos sociais referentes as temáticas como educação inclusiva, direitos humanos; preconceitos e diversidade. Sendo assim, possibilitar uma reflexão que permita avançar a discussão sobre os temas mencionados.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Direitos Humanos. Preconceito. Diversidade.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

VIOLÊNCIA NA ESCOLA

CAROLINI RODRIGUES; JULIANA FREIRE; LARISSA PINHEIRO; SAMARA CAMPOS e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata apresentar um mosaico formado por palavras-chave e imagens, transmitindo uma realidade de a violência afeta e é prejudicial para as crianças no contexto escolar. A metodologia utilizada foi fotografias, reportagens na mídia social. Sendo assim, o preconceito gerado nas escolas é algo tão comum, passando despercebido, às vezes, pelos educadores e pela escola.

Palavras-chave: Preconceito. Bullying. Sofrimento. Diferenças.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

INCLUSÃO ESCOLAR: DIREITOS X REALIDADE

LUDMILA INÁCIO DA SILVA; RAQUEL RIOS; RAYANNI MANFOR DOS SANTOS e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata apresentar o tema inclusão escolar: direitos x realidade. Os direitos devem ser garantidos a crianças e adolescentes com NEE dentro da escola, mas a realidade vivenciada no ambiente escolar, nem sempre é a mesma. Sendo assim, com base na Constituição Federal o trabalho apresentará a lei que diz o direito de todos à educação e a inclusão escolar atualmente.

Palavras-chave: Inclusão. Direitos. NEE.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

ANA PAULA SOUZA ALMEIDA; ANIELY RIBEIRO SEVOLANI; CLEIDIANE BENEDITA SOUZA ARAUJO; MARILZA RODRIGUES SODRE DA HORA; MIRIAM ALVES NASCIMENTO FERREIRA; NATHILA SOUZA DE JESUS e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata apresentar a inclusão na educação. Muitas pessoas desconhecem as leis e não tem acesso aos seus direitos. A metodologia utilizada foi apresentação de cartilha, para transmitir informações sobre o direito da criança e do adolescente com necessidades especiais, para promover informação a todos. Sendo assim, conclui-se que é dever do Estado assegurar que toda a criança com NEE tem o direito de viver na prática o que rege as leis.

Palavras-chave: Inclusão. Educação. Leis. Informação. Direito.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A POBREZA E A VIOLÊNCIA

MYRIAN AMORIM FIOROTTI; ADRIANA RODRIGUES SANTOS BARBOSA;
FLAVIELLY DA SILVA ROMUALDO; REGINA SANTOS LOPES NOLASCO;
EDILENE FERREIRA DE MATTOS; YASMIM SANTOS COSTA e SHEYLA
VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata demonstrar a gravidade da violência gerando a pobreza. A metodologia utilizada foi a bibliográfica. Sendo assim, pode-se dizer que a violência gerada pela pobreza necessita ser definida e conceituada em um ambiente geográfico onde ela está inserida.

Palavras-chave: Violência. Pobreza. Desigualdade.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

OS DIREITOS HUMANOS EM POESIA

Giselle Dutra e Anna Cecilia Teixeira. e Giselle Cristina de Souza Dutra

RESUMO

A literatura se manifesta universalmente através do ser humano, e em todos os tempos e tem papel humanizador. A literatura se destaca, no contexto de tudo aquilo que tem toque poético, nos mais distintos níveis de uma sociedade, em todas as culturas desde o folclore, pois não há um ser humano se guerra que viva sem alguma espécie de poesia. A literatura tem importância equivalente as formas evidentes de educação familiar, grupal ou escolar. Por isso as sociedades criam suas manifestações literárias(poéticas) em decorrência de suas crenças, assim fortalecendo as normas na sociedade. A poesia contribui para a literatura de forma que todos são capazes de se integrar num campo poético, através de formas variadas, visando um equilíbrio poético, representando os direitos do cidadão em si. Uma literatura poética se relaciona com direitos fundamentais a medida que funciona como forma de expressão, de sentimentos, desejos, lutas, conflitos, etc. Esse trabalho nos convida a refletir sobre a utilização da poesia como expressão, denúncia e entendimento do que seja direito e opressão.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

“OS CONTOS DE FADAS COMO MEIO DE REFLEXÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS”

Giselle Dutra e Anna Cecilia Teixeira e Giselle Cristina de Souza Dutra

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma releitura do conto de fadas “ A princesa e o sapo”, trazendo uma construção do imaginário e transmitindo para os dias de hoje considerando do meio social e entre outros temas relacionados aos direitos humanos. Trabalharemos o preconceito e a inclusão social e cultural, que tomam conta da sociedade mostrando sempre em diversas situações do conto uma visão diferente do convívio chamado mundo. Por meio do conto de fadas, o trabalho aponta formas de como utilizar a literatura em sala de aula mostrando que devemos respeitar não só o líder que se torna o professor mas sim também o próximo, respeitando seu direito de pensar e agir no meio social mesmo com sua diferença. O trabalho ressalta a relação dos níveis sociais e raciais que aparecem em relações abusivas proporcionando um modo de pensar diferente, destacando o direito humano e priorizando as relações de igualdade e respeito.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

MITOS E LENDAS: UM GÊNERO A FAVOR DO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR

Amanda Simões, Ana Karoliny, Ana Teixeira, Brenda Jhenifer, Letícia Ferreira e Taís Andrade e Giselle Cristina de Souza Dutra

RESUMO

O gênero literário mitos e lendas será utilizado para trabalhar a diversidade no âmbito escolar, por meio dos direitos humanos e direitos fundamentais. Seu conceito também está ligado a ideia de liberdade de pensamento, de expressão e igualdade perante a lei, conforme o artigo 5º da CF(1988). Tanto o mito quanto a lenda são narrações que contam ou explicam determinados episódios históricos ou religiosos de uma determinada comunidade, mesmo havendo diferenças entre eles. Abordam em conjunto os acontecimentos históricos da humanidade, sejam eles simbólicos, sobrenaturais ou misteriosos. Têm como característica a suposição sobre o que é certo ou errado, a liberdade de escolhas, o respeito às diferenças e o desejo pela justiça. Iremos utilizar personagens do folclore brasileiro com intuito de ensinar e explicar questões sociais relacionadas a diversidade sendo eles valores éticos e morais, inclusão, classes, religião, raça.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A VIDA DE PESSOAS COM DIFICULDADES ESPECIAIS

Ana Carolina Reynaldo de Freitas; Jamille Gomes Machado; Juliene Patrícia; Karla Debora e SHEYLA VALKIRIA DIAS PASSONI

RESUMO

Trata levantar questão das dificuldades que pessoas com necessidades especiais que enfrentam no dia a dia, como elas estão sendo incluídas na sociedade, quais suas dificuldades, os medos, e os obstáculos que enfrentam. Será que as salas de aulas estão preparadas para atender as crianças, que tem essas necessidades especiais, a se incluírem nas escolas? Será que as pessoas estão preparadas para dar o apoio necessário que elas precisam? E a empresa tem vagas destinadas a estas pessoas? Como a sociedade veem essas pessoas, o que fazem se está dando o suporte necessário e a ajuda que precisam. E mesmo diante de tantas dificuldades e tantos obstáculos essas pessoas conseguem viver bem e felizes.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

“OS CONTOS DE FADAS COMO MEIO DE REFLEXÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS”

Dábola Nunes, Bruna Tonini, Denise Guapa, Luciano Andrade e Thais Alves e Giselle Cristina de Souza Dutra

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma releitura do conto de fadas “ A princesa e o sapo”, trazendo uma construção do imaginário e transmitindo para os dias de hoje considerando do meio social e entre outros temas relacionados aos direitos humanos. Trabalharemos o preconceito e a inclusão social e cultural, que tomam conta da sociedade mostrando sempre em diversas situações do conto uma visão diferente do convívio chamado mundo. Por meio do conto de fadas, o trabalho aponta formas de como utilizar a literatura em sala de aula mostrando que devemos respeitar não só o líder que se torna o professor mas sim também o próximo, respeitando seu direito de pensar e agir no meio social mesmo com sua diferença. O trabalho ressalta a relação dos níveis sociais e raciais que aparecem em relações abusivas proporcionando um modo de pensar diferente, destacando o direito humano e priorizando as relações de igualdade e respeito.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 3º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

OS DIREITOS HUMANOS EM POESIA

Ingrid Honorio Da Conceição, Marcel Dos Santos Gonçalves, Milena Araujo Santos, Rogerlito Salgado, Thaizis Silva De Almeida e Giselle Cristina de Souza Dutra

RESUMO

A literatura se manifesta universalmente através do ser humano, e em todos os tempos e tem papel humanizador. A literatura se destaca, no contexto de tudo aquilo que tem toque poético, nos mais distintos níveis de uma sociedade, em todas as culturas desde o folclore, pois não há um ser humano se guerra que viva sem alguma espécie de poesia. A literatura tem importância equivalente as formas evidentes de educação familiar, grupal ou escolar. Por isso as sociedades criam suas manifestações literárias(poéticas) em decorrência de suas crenças, assim fortalecendo as normas na sociedade. A poesia contribui para a literatura de forma que todos são capazes de se integrar num campo poético, através de formas variadas, visando um equilíbrio poético, representando os direitos do cidadão em si. Uma literatura poética se relaciona com direitos fundamentais a medida que funciona como forma de expressão, de sentimentos, desejos, lutas, conflitos, etc. Esse trabalho nos convida a refletir sobre a utilização da poesia como expressão, denúncia e entendimento do que seja direito e opressão.

GDI

CURSO: Pedagogia, Noturno – 5º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS: O MODO DE FALAR DO BRASILEIRO: A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO BRASIL

Alunos do 5º período e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

Pelo presente trabalho espera-se proporcionar uma visão ampliada da realidade linguística da Língua Portuguesa no Brasil, considerando a diversidade de falares, de norte a sul do país. A pesquisa baseia-se no Livro "A Língua de Eulália" do autor Marcos Bagno. Nossa tradição educacional sempre negou a existência de uma pluralidade de normas linguísticas dentro do universo da língua portuguesa; a própria escola não reconhece que a norma padrão culta é apenas uma das muitas variedades possíveis no uso do português e rejeita de forma intolerante qualquer manifestação linguística diferente, tratando muitas vezes os alunos como 'deficientes linguísticos'. Marcos Bagno argumenta que falar diferente não é falar errado e o que pode parecer erro no português não-padrão tem uma explicação lógica, científica (linguística, histórica, sociológica, psicológica). Para explicar essa problemática, o autor reúne então n'A LÍNGUA DE EULÁLIA as universitárias Vera, Sílvia e a esperta Emília, que vão passar as férias na chácara da professora Irene. Sempre muito dedicada, Irene se reúne todos os dias com as três professoras do curso primário, transformando suas férias numa espécie de atualização pedagógica, em que as 'alunas' reciclam seus conhecimentos linguísticos. Mais do que isso, Irene acaba criando um apoio para que as 'meninas' passem a encarar de uma nova maneira as variedades não-padrão da língua portuguesa. A novela flui em diálogos deliciosamente informativos. A LÍNGUA DE EULÁLIA trata a sociolinguística como ela deve ser tratada: com seriedade, mas sem sisudez.

www.doctum.edu.br

**ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO**
ATELIÊ
TÉCNICO-CIENTÍFICO



1º Semestre de 2017

SUMÁRIO

<i>ENTRE O BELO E O TRÁGICO - TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS NA CONSTRUÇÃO DE PONTES E VIADUTOS QUE EXIBEM BELAS CONSTRUÇÕES E FATÍDICAS HISTÓRIAS</i>	<i>3</i>
<i>A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E A GESTÃO DE REDUÇÃO DAS PERDAS E DESPERDÍCIOS NO PROCESSO PRODUTIVO.</i>	<i>4</i>
<i>O AGRONEGÓCIO E A AGROINDÚSTRIA EM SUAS ETAPAS PRODUTIVAS E ECONÔMICAS NA AGRICULTURA ORGÂNICA DO ESPÍRITO SANTO</i>	<i>5</i>
<i>DOS YOUTUBERS AOS GRUPOS DE WHATSAPP: TECNOLOGIAS DE EDIÇÃO PARA CAMPANHAS SOCIAIS</i>	<i>6</i>
<i>MENSAGENS INSTANTÂNEAS MÓVEIS: WHATSAPP E SEU POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE NEGÓCIOS</i>	<i>7</i>
<i>BRANDING: COMO A OMO REVOLUCIONOU O MERCADO DE SABÃO EM PÓ</i>	<i>8</i>
<i>WHATSAPP PARA MELHORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS: ESTUDO DE CASO EM UMA BIBLIOTECA</i>	<i>9</i>
<i>BRANDING E O IMPACTO EMOCIONAL DAS MÍDIAS TRADICIONAIS FRENTE AS REVOLUÇÕES ALCANÇADAS PELAS REDES SOCIAIS PARA AS ESTRATÉGIA DE CONSUMO</i>	<i>10</i>
<i>E-COMMERCE E AS ESTRATEGIAS DAS MÍDIAS SOCIAIS</i>	<i>11</i>
<i>ANÁLISE SWOT E DE INVESTIMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE ENGENHARIA: UMA VISÃO HUMANÍSTICA</i>	<i>12</i>

GDI

**CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 1º Período –
ANO_SEMESTRE: 2017.1**

ENTRE O BELO E O TRÁGICO - TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS NA CONSTRUÇÃO DE PONTES E VIADUTOS QUE EXIBEM BELAS CONSTRUÇÕES E FATÍDICAS HISTÓRIAS

Fábio Simas Coelho, Reidson Dias Rocha Correia, Mickeias Nicolas Mota Patricio,
Laís Dias Souza, Lavinia Teles de Souza Bello, Elismeire Silva Ramalho e Fabiola
Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

As pontes e viadutos de nossas rodovias e vias urbanas, conhecidas em conjunto pelo termo “obras de arte viárias”, formam uma parcela crítica da nossa infraestrutura. A construção de uma ponte é necessária cada vez que temos que cruzar um obstáculo natural de grande porte, que seria intransponível sem ela. Dessa forma, elas reduzem significativamente as distâncias e permitem que o sistema viário (as artérias pelas quais se comunicam nossas cidades e por onde passa a maior parte do nosso comércio) seja formado e otimizado. É importante destacar que o projeto desse tipo de estrutura demanda conhecimentos especiais, mais amplos que os necessários para o cálculo de edifícios. Cada obra de arte é única, seja pela sua forma seja pela sua inserção em um determinado ponto do sistema viário. Portanto, embora haja princípios gerais de projeto, é necessário encontrar qual a melhor e mais elegante solução para cada situação e descobrir possíveis procedimentos técnicos de fiscalização e projetos de barreiras impeditivas de suicídios nestas obras arquitetônicas. Para este estudo, será tomado como objeto de análise a Terceira Ponte que liga a Cidade de Vitória e de Vila velha.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E A GESTÃO DE REDUÇÃO DAS PERDAS E DESPERDÍCIOS NO PROCESSO PRODUTIVO.

Anny Gabriely de Oliveira, Raissa Ravena Costa Moraes, Tiago Andrade Arrigone Jhordana Silva Donato, Jeferson Nascimento de Souza e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

A competição do mercado tem exigido das indústrias uma necessidade constante de redução das perdas e desperdícios no processo produtivo. Devemos entender como perdas e desperdícios todas as formas de custos que não acrescentam valor ao produto e que são desnecessárias ao trabalho efetivo. Existem dois tipos de perdas e desperdícios nas empresas: normais e anormais. As normais são inerentes à própria produção, podem ser previstas e constituem um sacrifício necessário para obter o produto final. Elas podem ocorrer por diversas situações, dependendo da tecnologia utilizada na produção: problemas de corte, tratamento térmico, reações químicas, evaporação. Já as perdas anormais são involuntárias, sem previsão, como obsolescência, incêndios, desabamentos, erro humano, quebra das máquinas, etc. Estas perdas não são incorporadas ao custo dos produtos finais, entrando diretamente no Resultado da empresa. Como as perdas e desperdícios contribuem para a redução da lucratividade nas empresas, é muito importante que se identifique suas causas para correção imediata, atualização de estoques e apuração real de custos de produção. A proposta deste grupo é a de pesquisar indústrias, na Grande Vitória, a fim de analisar e avaliar a gestão de sobras, refugo e desperdícios na produção.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 1º Período –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

O AGRONEGÓCIO E A AGROINDÚSTRIA EM SUAS ETAPAS PRODUTIVAS E ECONÔMICAS NA AGRICULTURA ORGÂNICA DO ESPÍRITO SANTO

Luciana Belmiro Felix dos Santos, Vinicius Milhorelle Batista, Bruno de castro Ferreira, Ysmaille Santos Ferreira e Fabiola Vasconcellos Patta Sampaio

RESUMO

Com compromisso diário de observar a lavoura e formular receitas para conter pragas, produtores ecológicos mantêm viva uma agricultura onde os químicos ainda passam longe dos alimentos. No Espírito Santo, hortaliças, frutas e grãos são cultivados sem nenhum agrotóxico, fertilizante sintético ou variedade transgênica. No Estado, já há um número expressivo de agricultores ecológicos que priorizam técnicas naturais ao produzir alimentos. Sem tecnologia química ou transgênica para conter o ataque de doenças e potencializar o desenvolvimento das plantas, enfrentam risco maior, têm menor escala e gastam mais com mão de obra. Por meio desta pesquisa, serão apresentadas algumas possibilidades de expansão da agroindústria capixaba no âmbito da lavoura orgânica, por meio da prospecção econômica e da viabilidade de produção e negociação dos produtos (Agronegócio).

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

DOS YOUTUBERS AOS GRUPOS DE WHATSAPP: TECNOLOGIAS DE EDIÇÃO PARA CAMPANHAS SOCIAIS

Douglas da Silva Gonzaga, Edilson Lopes Ferreira, Gabriel Miranda Ribeiro, Janio Lobo Minchio, José Luis Campos Monteiro e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

O ideologia da felicidade através do consumo é recorrente como mecanismo de vazão da produção. Mas, com a popularização das mídias digitais e das redes sociais entraram em cena os youtubers, pessoas que produzem seus próprios conteúdos e que podem atrair milhões de seguidores, naturalmente despertando o interesse de empresas. Outra ação popular tem sido a criação de grupos na plataforma de mensagens whatsapp, muitas vezes utilizadas para reforçar discursos típicos da sociedade de consumo. Neste trabalho, pretendemos compreender melhor o potencial dessas ferramentas de comunicação em massa, observando a relação entre promoção do consumo e felicidade. Como temática de estudo abordaremos o entidimento do desenvolvimento sustentável a partir da ótica de uma idealização social de equilíbrio das necessidades que podem ser individualizadas e personalizadas na busca de um bem-estar geral.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

MENSAGENS INSTANTÂNEAS MÓVEIS: WHATSAPP E SEU POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE NEGÓCIOS

Bernardo Médici Barbosa, Brenda dos Santos Elbacha, Karoline Cirne Rocha Sales, Wesley Alves da Curra Ferreira e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

O presente trabalho avalia as influências e os benefícios do desenvolvimento e aplicação de um plano de negócios mediada através da interatividade que ferramentas de comunicação como o whatsapp proporcionam. Com o rompimento dos limites de comunicação oferecidos pelas redes sociais, imensuráveis possibilidades de transformação e mudanças se apresentam. E se utilizadas em benefício dos negócios podem oferecer uma excepcional ferramenta ao desenvolvimento e implementação de projetos financeiros. Nosso objetivo nessa investigação é determinar se a ferramenta escolhida se adequa a atividade proposta. Cabe destacar que a acessibilidade que os dispositivos móveis contendo a ferramenta de comunicação escolhida nessa investigação confere aos participantes o desenvolvimento de suas aptidões para refletir e avaliar suas opiniões sobre os temas, além de capacitá-los a melhor negociar as divergências que se apresentarão durante a implantação do plano.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

BRANDING: COMO A OMO REVOLUCIONOU O MERCADO DE SABÃO EM PÓ

José Pedro Mendes Santana, Caio Henrique de Meneses Santos e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

Marcas famosas são muito bem posicionadas e definidas na mente do consumidor. Em todas as categorias de produtos e serviços existem marcas muito bem estabelecidas, cujos atributos que dão forma às marcas na nossa mente são claros e estão tatuados nas suas respectivas credenciais. O sabão em pó OMO existe no Brasil desde 1957 e durante muitos anos as suas propagandas foram atribuídas ao seu poder de limpeza, brancura e eficácia. Entretanto, com o lançamento de outras marcas no mercado que fizeram frente a OMO, o consumidor passou a considerar que o preço determinaria na escolha de compra de um produto. Para retomar seu posto de como o principal sabão em pó encontrado nos lares do Brasil a Unilever (detentora da marca OMO) adotou a plataforma global DIG (dirt is good), traduzida na expressão “se sujar faz bem” - com um alto apelo emocional. Neste trabalho investigamos evolução cronológica das campanhas de branding apresentadas no mercado brasileiro.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

WHATSAPP PARA MELHORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS: ESTUDO DE CASO EM UMA BIBLIOTECA

Elaine Ribeiro de Souza, Eduardo de Souza Sales Junior, Isabela Destéfani Nascimento, Leandro de Jesus Moraes, Makson Santiago Araújo, Ronaldo Trapiá e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

A fixação de valores que orientam os comportamentos humanos é resultado de tensões e negociações entre os membros da comunidade interessada que ao se organizarem avaliam as condutas de seus pares, observam as condições de entorno, estabelecem prioridades, definem objetivos e balizam entendimentos que moldam suas ações. Toda essa construção é coletiva e dinâmica, dependente das crenças já existentes na comunidade e da sua adesão a um contrato informal de ética. Tendo em vista a crescente popularização das redes sociais, se faz necessário refletir como melhor utilizar as ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente de trabalho. Estamos interessados em investigar como é possível melhorar o diálogo, a troca, a interação e a mudança de opinião em ambientes corporativos através da ferramenta de comunicação whatsapp. Sendo assim nosso projeto-piloto será compartilhar com a biblioteca da Faculdade Doctum de Vitória/ES uma macro de uma planilha eletrônica que gerencia a comunicação com os seus usuários, a fim de articular os diálogos, as informações e os conteúdos daquele espaço.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

BRANDING E O IMPACTO EMOCIONAL DAS MÍDIAS TRADICIONAIS FRENTE AS REVOLUÇÕES ALCANÇADAS PELAS REDES SOCIAIS PARA AS ESTRATÉGIA DE CONSUMO

Bruna Alcântara Freire, Jenifer Bonifácio Martins, Karolyne Carla Campo Oliveira, Thamara Crystine da Silva e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

Seja no passado, no presente ou em qualquer idealização de futuro, devemos compreender que a influência das mídias é particularmente significativa para determinar as nossas emoções, na medida em que introduzem um novo modo de ver, pensar ou fazer algo. Geram uma variedade de fenômenos, mais ou menos coerentes, que no seu conjunto configuram esse todo característico, essa realidade altamente complexa a que chamamos cultura. Nesse contexto, sem que nos demos conta, novas marcas são inseridas em nosso cotidiano, trazendo consigo mudanças na economia, nos valores e nas relações. O presente trabalho tem como objetivo abordar a identificação dos processos de criação do conhecimento usados na construção de uma marca forte através de *branding* – uma promessa ao cliente sobre como experimentar uma marca, como vivê-la. Nosso objetivo é compreender os principais apelos utilizados nas mídias tradicionais e quais são os diferenciais aplicados nas redes sociais que tanto influenciam os processos de consumo. Como objeto de estudo, desenvolvemos luminárias confeccionadas com produtos recicláveis e baseado nos conceitos de *branding* elaboramos campanhas de venda desses produtos.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

E-COMMERCE E AS ESTRATEGIAS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Assiscarlos Miranda Ribeiro, Elder da Silva Antunes, Ramon Augusto Alvarenga Silva, Wanderson Cleyton de Oliveira Amori, Weverton Gomes Cont e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

A crescente aplicação das ferramentas de tecnologia da informação faz emergir uma série de oportunidades para a criação, escolha, adaptação e consequente desenvolvimentos do comércio eletrônico. De todas as decisões tomadas por um empreendedor no que se refere a sua empresa e provável que a mais importante seja a escolha do segmento de atuação. Isso significa definir que produtos vender e para quem oferecer esses produtos. Um site de e-commerce, também chamado de loja virtual, tem como objetivo a venda de bens e serviços. Diferentemente das lojas tradicionais, as lojas virtuais não possuem vendedores, sendo as informações relevantes expostas na forma de textos e imagens. Por isso, é fundamental que seu conteúdo seja exposto de forma objetiva, para que o visitante possa se convencer da conveniência da compra. O presente trabalho visa traçar uma visão do assunto, e assim tentar expor de maneira prática um modelo desse mercado. Para isso foi realizado um levantamento (survey) na literatura existente. Os resultados revelam que o estudo dessa temática ainda se encontra em estágio inicial, sendo diversas as possibilidades de pesquisas futuras.

GDI

CURSO: Engenharia de Produção, Noturno – 2º e 3º Períodos –

ANO_SEMESTRE: 2017.1

ANÁLISE SWOT E DE INVESTIMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE ENGENHARIA: UMA VISÃO HUMANÍSTICA

Adriano Silva dos Reis, André da Silva Martins, Mateus Dias Silva, Nelson Pereira da Silva Junior e Wanderson Muniz de Santana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o potencial financeiro e humanístico para a implementação de novos cursos de engenharia considerando a expansão da formação em termos de evolução do número de cursos, da vagas disponibilizadas, de inscritos nos processos seletivos, de ingressantes, destacando-se as principais modalidades referentes as rotinas de ambientes profissionais. Compara-se a formação em Engenharia no Brasil com a dos principais países da OCDE e do BRICS em termos de número de instituições, de professores e estudantes matriculados em cursos de graduação. Para análise dos dados utilizamos da Sinopse da Educação Superior, publicada anualmente pelo INEP e também do Sistema E-MEC.